



Aprovado pelo CA

21/5/2022

PO Presidente do CA
Fernando Frutuoso de Melo

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Fernando Frutuoso de Melo.

Presidência da República

Secretaria-Geral

2021



BALANÇO SOCIAL



Presidência da República

Secretaria-Geral

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ORGANOGRAMA DA SGPR.....	4
CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	5
1.1 Evolução dos Efetivos.....	6
1.2 Efetivos por Serviço	6
1.3 Efetivos segundo o gênero	8
1.4 Efetivos segundo a relação jurídica.....	9
1.5 Efetivos segundo a carreira e categoria.....	11
1.6 Efetivos segundo a idade	14
1.7 Efetivos segundo o nível de antiguidade.....	17
1.8 Efetivos segundo o nível de escolaridade	18
MOVIMENTOS DE PESSOAL	21
2.1 Entradas.....	21
2.2 Saídas	24
2.3 Mudanças de Situação.....	28
TEMPOS DE TRABALHO.....	29
3.1 Efetivos por modalidade de horário	29
3.1.1 Trabalho em Regime de Teletrabalho	30
3.2 Trabalho Suplementar	31
3.3 Assiduidade	32
REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	34
4.1 Estrutura Remuneratória	34
4.2 Encargos com o pessoal.....	35
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	38
5.1 Acidentes de Trabalho	38
5.2 Custos com Segurança e Saúde no Trabalho	40
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	42
6.1 Ações de formação frequentadas	42
6.2 Custos com ações de formação.....	46
RELAÇÕES PROFISSIONAIS.....	49
7.1 Relações Profissionais.....	49
7.2 Disciplina.....	49
INDICADORES.....	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51



Presidência da República

Secretaria-Geral

INTRODUÇÃO

O Balanço Social é um instrumento de planejamento e gestão de recursos humanos, que se insere no ciclo anual de gestão da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR) e cujos dados estão em consonância com a informação disponibilizada, ao longo do ano, para o Sistema de Informação e Organização do Estado (SIOE).

Foi elaborado com referência a 31 de dezembro de 2021 e apresenta um conjunto de dados e indicadores que permitem a caracterização dos recursos humanos da SGPR.

O ano a que este documento reporta traduziu-se ainda pelo combate à pandemia, causada pela doença COVID-19, enfrentando a gestão de pessoas grandes desafios: adoção de novas formas de organização do trabalho; reformulação de espaços de trabalho; recurso aos meios digitais para possibilitar o teletrabalho e a frequência de ações de formação; a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, nos novos contextos de trabalho; a segurança e a saúde física e mental dos/as trabalhadores/as; a motivação e o comprometimento dos/as trabalhadores/as com a instituição, apesar da distância física; consequências da nova realidade no desempenho individual e institucional.

Este documento, ao disponibilizar dados e indicadores que caracterizam o momento presente, pode constituir uma ferramenta importante para a definição futura de estratégias na gestão das pessoas, designadamente políticas e práticas que possam auxiliar os desafios atuais e os desafios futuros que se avizinham.

Secretaria-Geral da Presidência da República, 30 de março de 2022



Presidência da República

Secretaria-Geral

ORGANOGRAMA DA SGPR

A SGPR é um serviço de apoio técnico, administrativo, informativo e documental da Presidência da República¹. É dirigida e coordenada pelo/a Secretário/a-Geral da Presidência da República, que, por inerência, é o/a Secretário/a-Geral das Ordens Honoríficas Portuguesas. No exercício das respetivas funções, o/a Secretário/a-Geral da Presidência da República é coadjuvado/a pelo/a Secretário/a-Geral Adjunto/a.

A SGPR compreende os seguintes serviços: Direção de Serviços Administrativos e Financeiros, Direção de Serviços de Apoio e Relações Públicas, Direção de Serviços de Documentação e Arquivo, Direção de Serviços de Informática², Museu da Presidência da República e a Secção de Apoio à Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas.

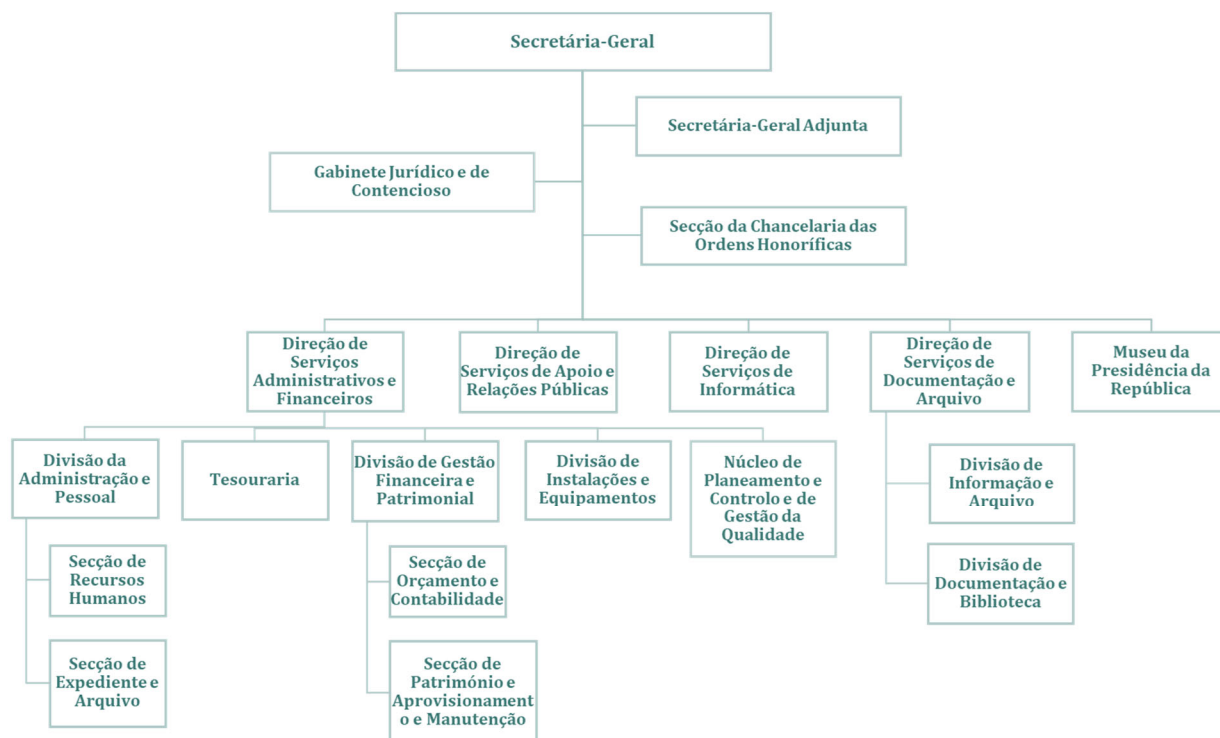


Figura 1 - Organograma da Secretaria-Geral da Presidência da República

1 Decreto-Lei n.º 288/2000, de 13 de novembro

2 A Direção de Serviços de Informática foi criada pelo Decreto-Lei n.º 132/2009, de 2 de junho



Presidência da República

Secretaria-Geral

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2021, a SGPR contava com 140 efetivos, número que inclui 6 pessoas afetas aos Gabinetes dos Ex-Presidentes.

Os/as trabalhadores/as em exercício de funções no final do ano de 2021 estão distribuídos da seguinte forma por cargo/carreira e género:

CARGO / CARREIRA	H	M	TOTAL
Dirigentes	3	7	10
Técnico Superior	24	22	46
Informática	6	2	8
Assistente Técnico	13	17	30
Assistente Operacional	32	13	45
Carreiras Não Revistas ³	1	0	1
Outros	0	0	0
Total	79	61	140

Quadro 1 – Efetivos por cargo/carreira

No final de 2021 não existia qualquer trabalhador/a de nacionalidade estrangeira em exercício de funções. Quanto a portadores de deficiência ou incapacidade, verifica-se que 10 trabalhadores/as são portadores/as de um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, cuja distribuição por cargo/carreira e género é a que consta do Quadro 2.

Carreira	H	M	TOTAL
Dirigente	-	1	1
Técnico Superior	2	-	2
Assistente Técnico	2	2	4
Assistente Operacional	1	2	3
Total	5	5	10

Quadro 2 – Efetivos portadores de deficiência ou incapacidade

³ Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

1.1 Evolução dos Efetivos

O número total de trabalhadores/as a desempenhar funções na SGPR em 31 de dezembro de 2021 diminuiu, contabilizando-se menos sete (7) pessoas.

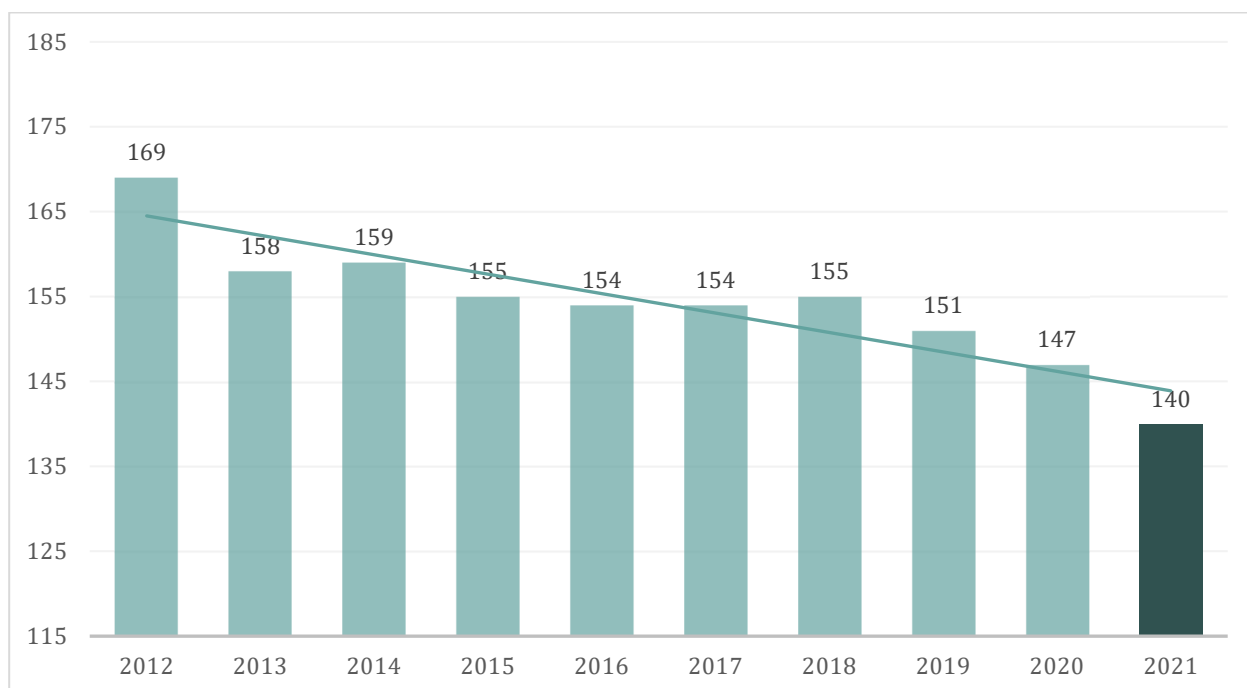


Gráfico 1 - Total de efetivos (2012 - 2021)

Observando o Gráfico 1 conclui-se que, entre 2012 e 2021, se verificou uma redução de 29 elementos. Verifica-se também que a diminuição mais acentuada de efetivos ocorreu nos anos de 2013 e 2021, devido a saídas motivadas sobretudo por aposentação, saídas essas que não foram compensadas com novas admissões. Por fim, é de salientar que, após um período (2015-2018) em que o número de efetivos foi relativamente estável, os anos de 2019/20 demonstraram o maior decréscimo dos últimos anos, porém o ano em análise revelou-se o ano, de toda a década, em que foram contabilizados menos efetivos na SGPR.

1.2 Efetivos por Serviço

Os 140 trabalhadores/as em exercício de funções em 31 de dezembro de 2021 estão distribuídos/as da seguinte forma pelas unidades orgânicas que compõem a SGPR:



Presidência da República

Secretaria-Geral

UNIDADES ORGÂNICAS	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ⁴	outros	TOTAL
Gabinete do Secretário-Geral	1	4		1				6
Gabinete da Secretária-Geral Adjunta	1							1
Gabinete Jurídico e de Contencioso		2						2
Secretariado do Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN)					1			1
Secção de Apoio à Chancelaria das Ordens Honoríficas (CHO)				1				1
Direção de Serviços de Informática (DSI)	1		8					9
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF)	3	14		13	36			66
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo (DSDA)	3	8		8				19
Direção de Serviços de Apoio e Relações Públicas (DSARP)				1		1		2
Museu da Presidência da República (MPR)	1	17		6	2			26
Gabinetes Ex-Presidentes e Gabinete de Apoio Médico		1			6			7
TOTAL	10	46	8	30	45	1	0	140

Quadro 3 – Efetivos por Carreira e Serviço

De acordo com os dados apresentados no Quadro 3 e no Gráfico 2, **a unidade orgânica com mais efetivos é a Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF)**, que conta com 64 elementos. O maior peso desta unidade orgânica na estrutura de recursos humanos da SGPR explica-se pelo facto da quase totalidade dos/as trabalhadores/as da carreira geral de assistente operacional se encontrar afeto a esta Direção de Serviços.

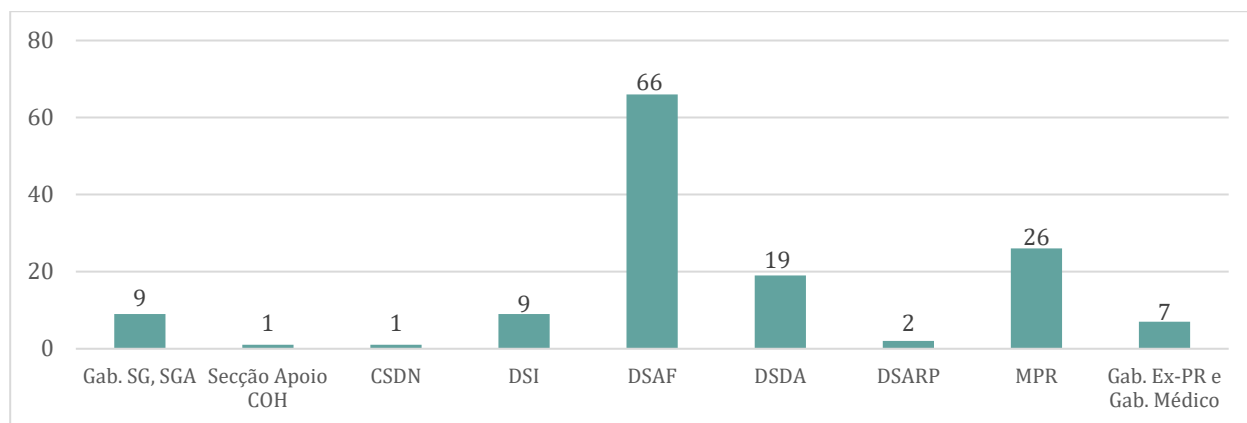


Gráfico 2 – Distribuição gráfica dos efetivos por Serviços

⁴ Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

1.3 Efetivos segundo o género

Dos/as 140 trabalhadores/as a exercer funções em 31 de dezembro de 2021, **79 pertencem ao género masculino (56,4%) e 61 ao género feminino (43,6%).**

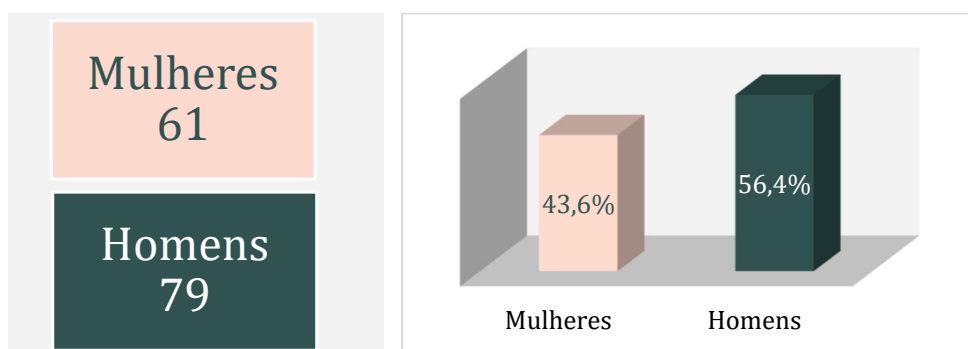


Gráfico 3 – Representação gráfica relação Homens / Mulheres

Assim, o género mais representativo no universo dos recursos humanos da SGPR é o género masculino.

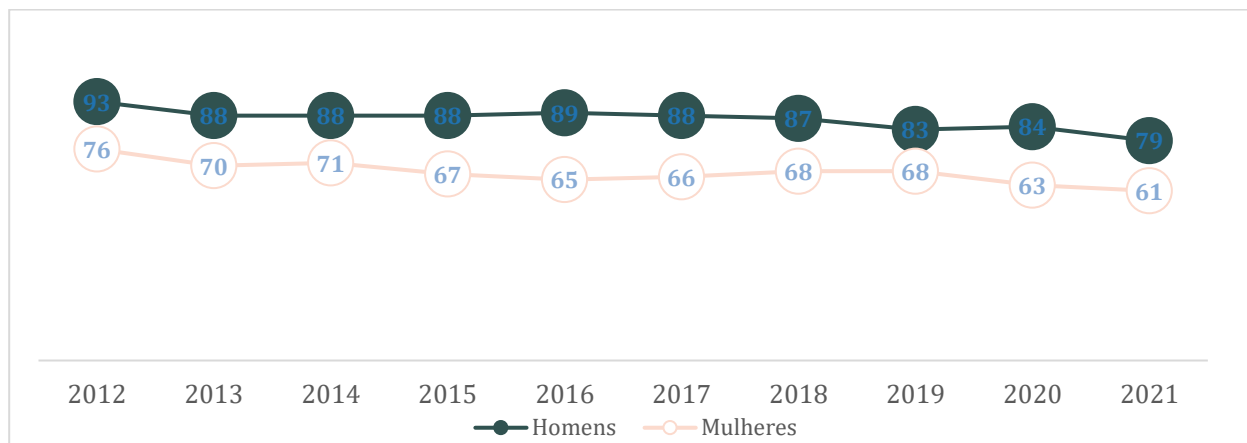


Gráfico 4 – Evolução da relação Homens / Mulheres

Da análise do Gráfico 4, ressalta a **maior representatividade do género masculino** ao longo dos anos. Esta situação poder-se-á justificar pelo facto de algumas funções serem tradicionalmente desempenhadas por elementos do género masculino. De entre estas funções, destacam-se as funções inerentes a 25 postos de trabalho na carreira geral de assistente operacional que compreendem 24 postos para a função de motorista e 1 posto de



Presidência da República

Secretaria-Geral

jardineiro. Também na carreira de informática os postos de trabalho existentes têm sido ocupados quase na totalidade por efetivos do gênero masculino; atualmente num conjunto de 9 postos de trabalho preenchidos apenas dois são ocupados por trabalhadoras.

1.4 Efetivos segundo a relação jurídica

Dos 140 trabalhadores/as a desempenhar funções no final do ano a que se reporta este documento 117 pertencem ao mapa de pessoal da SGPR, número este que inclui 4 técnicos/as superiores que estão a desempenhar funções em regime de comissão de serviço em cargos dirigentes da SGPR e 4 assistentes operacionais que estão destacados/as nos Gabinetes dos Ex-Presidentes.

RECURSOS HUMANOS	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não Revistas ⁵	outros	TOTAL
Total de efetivos	H	3	24	6	13	32	1		79
	M	7	22	2	17	13			61
	T	10	46	8	30	45	1		140
Comissão de Serviço – Dirigentes	H	3							3
	M	7							7
	T	10							10
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado ⁶	H		22	5	12	30	1		70
	M		21	1	13	12			47
	T		43	6	25	42	1		117
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo	H								
	M								
	T								
Mobilidade	H		2	1	1	2			6
	M		1	1	4	1			7
	T		3	2	5	3			13
Outras Situações	H								
	M								
	T								

Quadro 4 – Efetivos por relação jurídica, carreira e género

⁵ Mordomo

⁶ Não estão incluídas as 4 técnicas superiores que estão em comissão de serviço como dirigentes na SGPR



Presidência da República

Secretaria-Geral

De acordo com os dados exibidos no Quadro 4, no final de 2021, existiam **13 pessoas em regime de mobilidade** entre serviços e **10 pessoas em regime de comissão de serviço como dirigentes**, ente as quais, 4 trabalhadores pertencentes ao mapa de pessoal da SGPR e providas na carreira de técnico superior.

O gráfico *infra* mostra a distribuição dos efetivos, por forma de vinculação, entre 2012 e 2021:

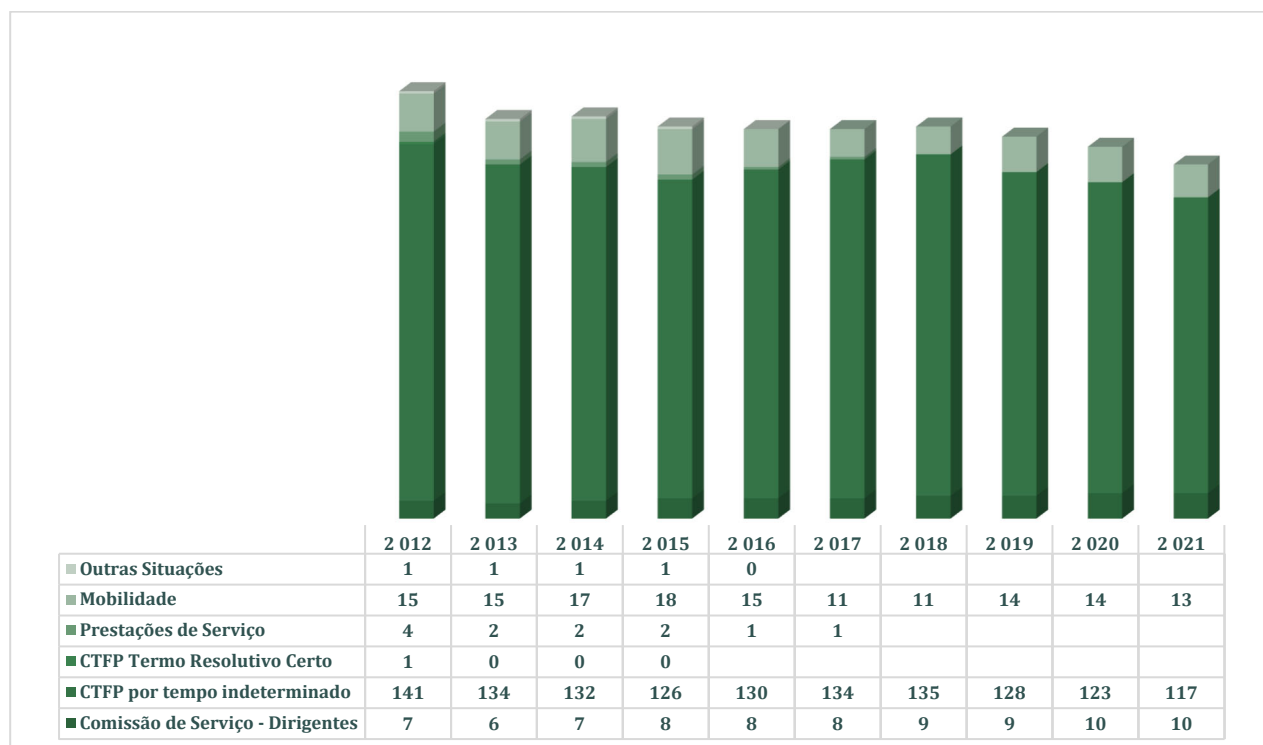


Gráfico 5 – Distribuição por relação jurídica 2012-2021

Da análise dos dados apresentados no Gráfico 5, é de salientar a inexistência, desde o ano de 2013, de efetivos com contrato de trabalho a termo resolutivo certo e, desde o ano de 2017, de efetivos com contrato de prestação de serviço. O único efetivo com um contrato de prestação de serviços, existente no ano de 2017, foi integrado no mapa de pessoal da SGPR,



Presidência da República

Secretaria-Geral

com efeitos a 01 de setembro de 2018, na sequência de um procedimento concursal aberto no âmbito do programa de regularização extraordinária de vínculos precários.⁷

Dos 13 trabalhadores/as, oriundos de outros organismos públicos, que estão a desempenhar funções na SGPR em regime de mobilidade entre serviços, 2 trabalhadores estão em mobilidade intercarreiras, desempenhando funções distintas das inerentes à sua carreira de origem, mais concretamente 2 elementos da PSP que desempenham funções de motorista.

Importa ainda realçar que estes trabalhadores/as se encontram a ser remunerados/as pelo serviço de origem, como se confirma no *infra* quadro 5.

Trabalhadores em mobilidade								TOTAL
	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	
Total de efetivos	H		2	1	1	2		6
	M		1	1	4	1		7
	T		3	2	5	3		13
Mobilidade – trabalhador/a remunerado/a pelo serviço de destino (SGPR)	H		2	1	1			4
	M		1	1	4	1		7
	T		3	2	5	1		11
Mobilidade – trabalhador/a remunerado/a pelo serviço de origem	H					2		2
	M							0
	T					2		2

Quadro 5 – Efetivos em mobilidade por carreira e género

1.5 Efetivos segundo a carreira e categoria

O Gráfico 6 mostra que a carreira geral de técnico superior, que conta com 46 trabalhadores, é a carreira que engloba o maior número de efetivos a desempenhar funções na SGPR no final

⁷ Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro



Presidência da República

Secretaria-Geral

de 2021 (32,9%), seguida da carreira geral de assistente operacional que engloba 45 trabalhadores (32,1%).

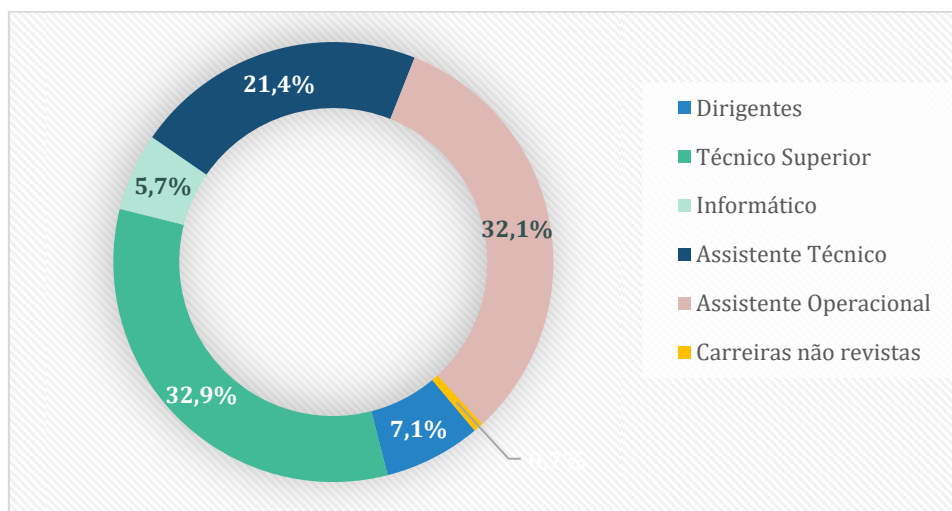


Gráfico 6 – Representação gráfica da distribuição dos efetivos por carreira

O Quadro 6 mostra a evolução dos efetivos por carreira geral entre os anos de 2012 e 2021:

Carreira	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação 2021/20	Variação 2021/12
Dirigentes	7	6	7	8	8	8	9	9	10	10	0	3
Técnico Superior	32	42	45	40	40	44	43	44	48	46	-2	14
Informática	6	6	6	6	7	7	6	6	7	8	1	2
Assistente Técnico	53	39	37	35	33	34	38	38	31	30	-1	-23
Assistente Operacional	69	63	62	64	64	59	57	52	49	45	-4	-24
Carreiras não revistas	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	-1
Outros ⁸	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0	-1	0
Total	169	158	159	155	154	154	155	151	147	140	-7	-29

Quadro 6 – Evolução dos efetivos por carreira 2012-2021

No ano de 2021, verificaram-se alterações em todas as carreiras, com exceção dos cargos de dirigente, e das denominadas “carreiras não revistas de regime geral”, que se

⁸ Elemento pertencente à Força Aérea que exerce funções típicas de encarregado do parque de viaturas



Presidência da República

Secretaria-Geral

mantiveram com um só elemento, sendo de realçar que apenas uma carreira aumentou o seu número de efetivos, no caso Informática e as carreiras que mais diminuíram o número de efetivos foram as carreiras de técnico Superior e assistente operacional, com menos 2 e menos 4 efetivos respetivamente.

Analisando o período de 2012-2021, constata-se que a SGPR perdeu 29 efetivos. As maiores perdas ocorreram nas carreiras de assistente técnico (menos 23 efetivos) e de assistente operacional (menos 24 efetivos).

A carreira de técnico superior foi a carreira que mais efetivos ganhou neste período (mais 14 efetivos). Esta situação explica-se pela crescente informatização dos serviços e pela maior tecnicidade exigida nos processos. Por fim, importa salientar a ocupação de mais 3 cargos dirigentes no período em análise.

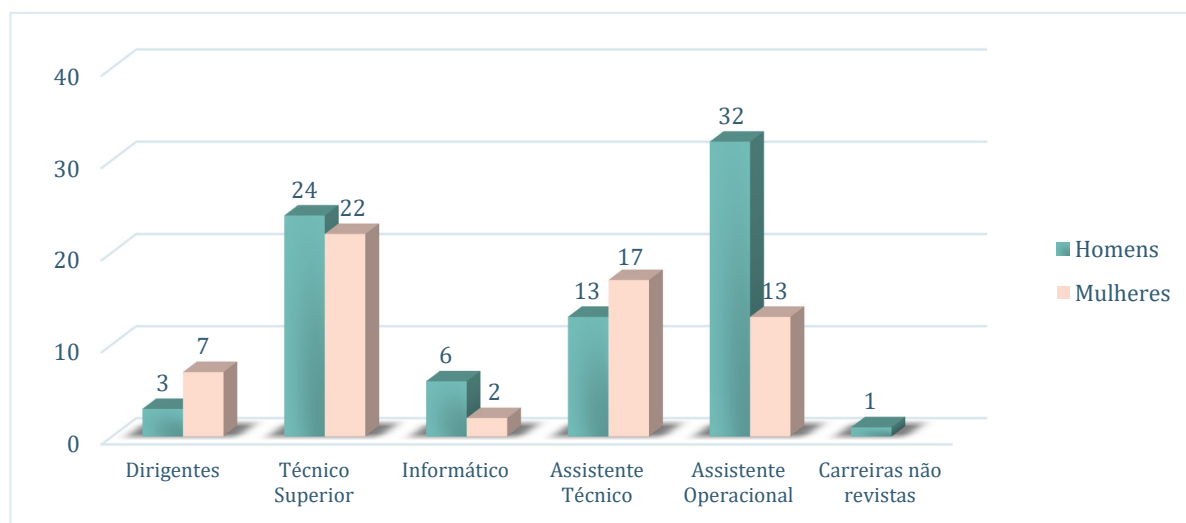


Gráfico 7 – Representação gráfica da distribuição dos efetivos por carreira e género

Observando o Gráfico 7, com a distribuição dos efetivos por carreira e género, conclui-se que o género feminino é mais representativo na carreira de assistente técnico e nos cargos dirigentes, enquanto o género masculino predomina na carreira de assistente operacional, na carreira de informática, na carreira de técnico superior e nas carreiras não revistas.



Presidência da República
Secretaria-Geral

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos/as trabalhadores/as por cargo ou categoria:

Função	Cargo / Categoria	2021		
		M	H	TOTAL
Dirigente Superior 1.º Grau	Secretário-Geral	1		1
Dirigente Superior 2.º Grau	Secretária-Geral Adjunta	1		1
Dirigente Intermédio 1.º Grau	Diretor de Serviços	3	1	4
Dirigente Intermédio 2.º Grau	Chefe de Divisão	2	2	4
Técnico Superior	Técnico Superior	22	24	46
Informática	Especialista de Informática Grau 2		1	1
	Especialista de Informática Grau 1	1		1
	Técnico de Informática Grau 2		2	2
	Técnico de Informática Grau 1	1	3	4
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	1	3	4
	Assistente Técnico	16	10	26
Assistente Operacional	Encarregado Operacional		1	1
	Assistente Operacional ⁹	13	31	44
Carreiras Não Revistas	Mordomo		1	1
Outros	Encarregado do Parque de Viaturas			
TOTAL		61	79	140

Quadro 7 – Distribuição dos efetivos por categoria e género

1.6 Efetivos segundo a idade

⁹ Estão incluídos um trabalhador e uma trabalhadora que desempenham funções no Gabinete do General Ramalho Eanes, um trabalhador e uma trabalhadora no Gabinete do Prof. Cavaco Silva



Presidência da República

Secretaria-Geral

A distribuição etária dos efetivos da SGPR em 31 de dezembro de 2021 está representada nos quadros e gráficos seguintes.

Escalão Etário	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não Revistas ¹⁰	Outros	TOTAL
Menos de 29 anos	H								
	M								
	T								
30-34 anos	H		1						1
	M								
	T		1						1
35-39 anos	H					1			1
	M	1				1			2
	T	1				2			3
40-44 anos	H		11	2	3	2			18
	M	1	4		2				7
	T	1	15	2	5	2			25
45-49 anos	H	1	4	1		8			14
	M	2	5	1	1	0			9
	T	3	9	2	1	8			23
50-54 anos	H	1	3		3	3			10
	M	1	5		3	2			11
	T	2	8		6	5			21
55-59 anos	H	1	4		2	4			11
	M	1	2		2	3			8
	T	2	6		4	7			19
60-64 anos	H			1	1	5	1		8
	M		5	1	8	6	0		20
	T		5	2	9	11	1		28
65-69 anos	H		1	2	4	9			16
	M	1	1		1	1			4
	T	1	2	2	5	10			20
70 ou mais anos	H								
	M								
	T								
TOTAL	H	3	24	6	13	32	1		79
	M	7	22	2	17	13			61
	T	10	46	8	30	45	1		140
Média de Idades	H	51,33	46,88	54,17	56,00	55,63	64,00		52,86
	M	50,43	52,41	55,00	56,76	57,54			54,57
	T	50,70	49,52	54,38	56,43	56,18	64,00		53,61
Moda		Idade mais frequente entre os efetivos							61
Mediana		Idade central da amostra (depois de ordenadas as idades dos efetivos por ordem crescente ou decrescente)							54
Desvio-Padrão		Mede a dispersão das idades em relação à média							8,99
Leque Etário		idade do efetivo mais idoso / idade do efetivo mais jovem							2,03

Quadro 8 – Distribuição dos efetivos por escalões etários

¹⁰ Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

Da análise do Quadro 8 sobressaem os seguintes factos: todos os efetivos, a exercer funções a 31 de dezembro de 2021, têm idade igual ou superior a 30 anos; apenas 1 efetivo tem menos de 35 anos; **mais de metade dos efetivos tem menos de 55**, mais concretamente 73 trabalhadores/as.

De salientar que o **leque etário é de 2,03**, com uma amplitude de 35 anos (diferença entre a idade do trabalhador mais novo que tem 34 anos e a idade do trabalhador mais velho que tem 69 anos) e a **média de idades de 54 anos**, sendo ligeiramente superior no género feminino - 54 anos - enquanto a média de idades no género masculino ronda os 52 anos.

Comparativamente ao ano anterior, e apesar de teoricamente a expectativa na média de idades para este ano ser superior, realça-se o facto de a média de idades ter baixado comparativamente a 2020, *i.e.* passámos de 54,36 para 53,61 de média de idades de 2020 para 2021, respetivamente.

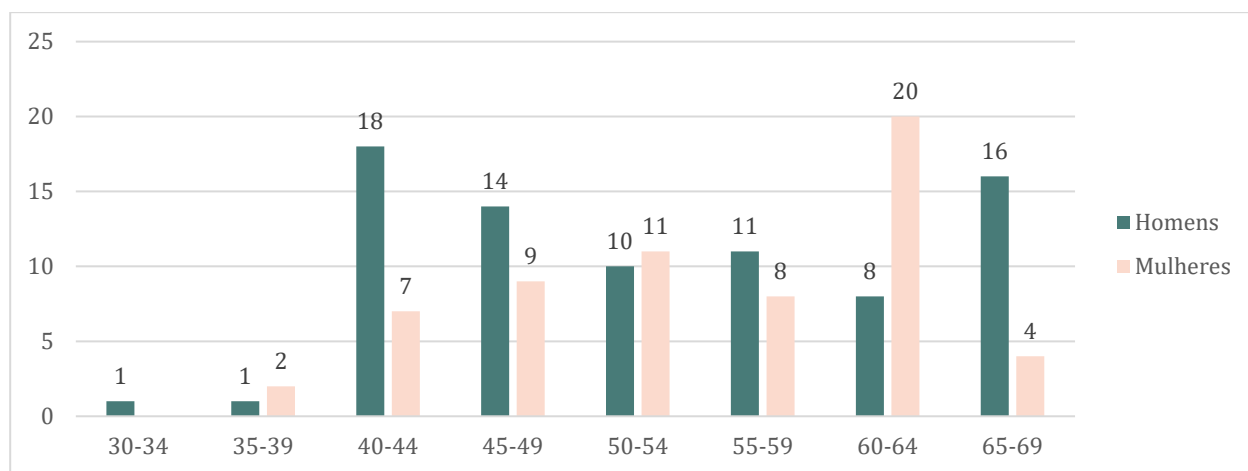


Gráfico 8 - Efetivos por escalões etários e género

Da análise do Gráfico 8, constata-se que o **maior número de efetivos pode ser encontrado na classe modal 60-64 (28 efetivos)**. O género feminino é mais representativo na classe modal 60-64 anos enquanto o género masculino figura mais na classe modal 40-44 e 65-69 anos.

Serviços	Média de idades
Gabinete do Secretário-Geral, Gabinete da Secretária-Geral Adjunta	56,33
Direção de Serviços de Apoio e Relações Públicas	62,50
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	53,86
Direção de Serviços de Informática	54,00
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo	53,84



Presidência da República

Secretaria-Geral

Gabinetes Ex-Presidentes e Gabinete de Apoio Médico	56,29
Secção de Apoio à Chancelaria das Ordens Honoríficas	53,00
Museu da Presidência da República	50,50
Secretariado do Conselho Superior de Defesa Nacional	49,00

Quadro 9 – Média de idades por serviço

1.7 Efetivos segundo o nível de antiguidade

No quadro 10 encontra-se a distribuição dos 140 efetivos relativamente à antiguidade na função pública.

Nível de antiguidade	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ¹¹	Outros	TOTAL
Até 5 anos	H					0			0
	M					1			1
	T					1			1
5-9 anos	H		6						6
	M		4						4
	T		10						10
10-14 anos	H	0	7	3	1	4			15
	M	4	4	0	2	0			10
	T	4	11	3	3	4			25
15-19 anos	H		4		1	1			6
	M		1		1	0			2
	T		5		2	1			8
20-24 anos	H	1	0	0	2	5			8
	M	0	3	1	1	6			11
	T	1	3	1	3	11			19
25-29 anos	H	0	4		1	8			13
	M	1	5		2	5			13
	T	1	9		3	13			26
30-35 anos	H	2	2	0	1	0			5
	M	1	0	1	4	1			7
	T	3	2	1	5	1			12
36 anos ou mais	H	0	1	3	7	14	1		26
	M	1	5	0	7		0		13
	T	1	6	3	14	14	1		39
TOTAL	H	3	24	6	13	32	1		79
	M	7	22	2	17	13	0		61
	T	10	46	8	30	45	1		140
Média de antiguidade	H	28,67	16,83	26,50	33,54	30,00	42,00		26,42
	M	20,71	22,82	26,50	31,24	23,62			25,21
	T	23,10	19,70	26,50	32,23	28,16	42,00		25,89

Quadro 10 – Distribuição dos efetivos por nível de antiguidade

¹¹ Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

Analisando os dados apresentados no Quadro 10 verifica-se que a **antiguidade média na função pública** dos trabalhadores/as da SGPR é de **25,89 anos**, o que representa um aumento face à antiguidade média em 2020, que era de 27,16 anos. A antiguidade média na função pública é superior nos efetivos do género masculino, com uma média de 26,42 anos, enquanto nos efetivos do género feminino é de 25,21 anos.

1.8 Efetivos segundo o nível de escolaridade

A distribuição dos efetivos por nível de escolaridade está representada no quadro e no conjunto de gráficos seguintes.

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ¹²	Outros	TOTAL
4 anos de escolaridade	H					6			6
	M					2			2
	T					8			8
6 anos de escolaridade	H					7			7
	M					0			0
	T					7			7
9 anos de escolaridade	H			2	1	6	1		10
	M			0	2	10	0		12
	T			2	3	16	1		22
11 anos de escolaridade	H			2	0	3			5
	M			0	2	0			2
	T			2	2	3			7
12 anos de escolaridade	H			1	11	9			21
	M			1	13	1			15
	T			2	24	10			36
Licenciatura ¹³	H	2	19	1	1	1			24
	M	6	15	1	0	0			22
	T	8	34	2	1	1			46
Mestrado	H	1	4						5
	M	1	7						8
	T	2	11						13
Doutoramento	H		1						1
	M		0						0
	T		1						1
TOTAL	H	3	24	6	13	32	1		79
	M	7	22	2	17	13	0		61
	T	10	46	8	30	45	1		140

Quadro 11 - Distribuição dos efetivos por nível de escolaridade

¹² Mordomo

¹³ Nos elementos que ocupam cargos dirigentes 2 têm uma pós-graduação. Na carreira geral de técnico superior existem 6 trabalhadores/as também com uma pós-graduação



Presidência da República

Secretaria-Geral

Observando o Quadro 11, verifica-se que 46 trabalhadores/as têm licenciatura, 13 trabalhadores/as concluíram o mestrado e 1 trabalhador possui um doutoramento, pelo que o **índice de formação superior é de 42,9%**. O índice de formação superior aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior, uma vez que nesse ano correspondia a 38,4%.

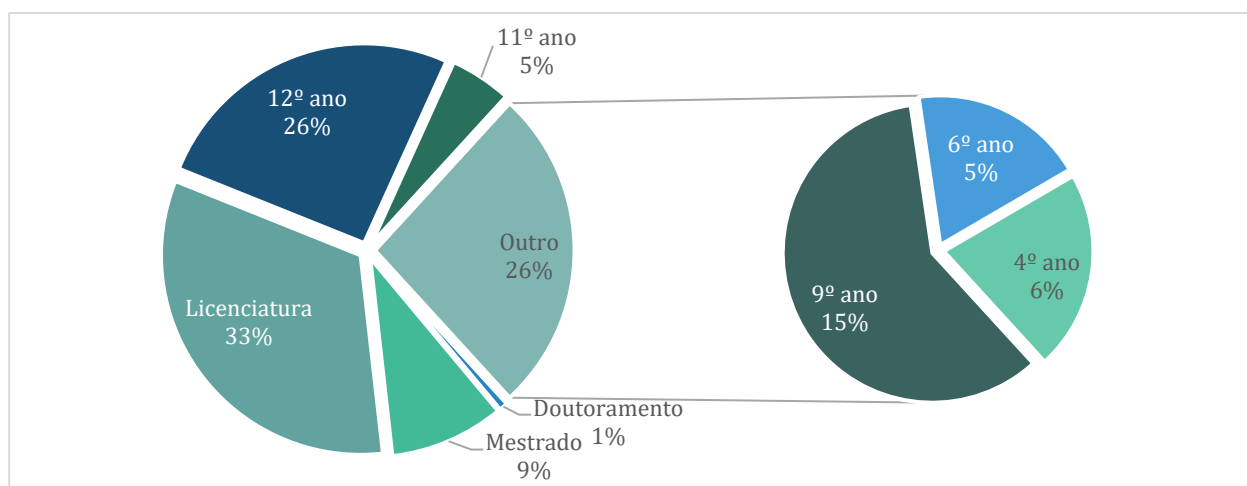


Gráfico 9 – Efetivos por nível de escolaridade

O Gráfico 9 indica que 69% dos efetivos, que desempenhavam funções no final do ano de 2021 têm 12 anos ou mais anos de escolaridade, valor esse que no ano anterior era de 65%.

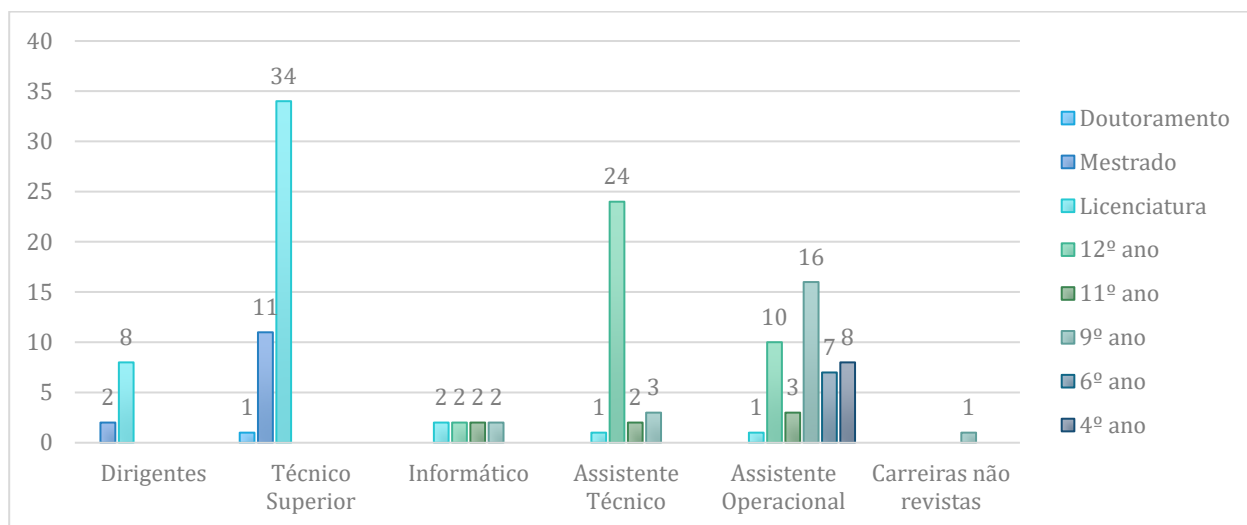


Gráfico 10 – Efetivos por nível de escolaridade e categoria

O Gráfico 10 mostra os níveis de escolaridade dos dirigentes e dos trabalhadores/as pelas diferentes carreiras. A maior diversidade de habilitações encontra-se nas carreiras de assistente operacional e de informática. Na carreira de assistente operacional encontramos



Presidência da República

Secretaria-Geral

efetivos com 4.º, 6.º, 9.º, 11.º, 12.º anos de escolaridade e licenciatura. Na carreira de informática existem efetivos com o 9.º ano, 11.º ano, 12.º ano e licenciatura.

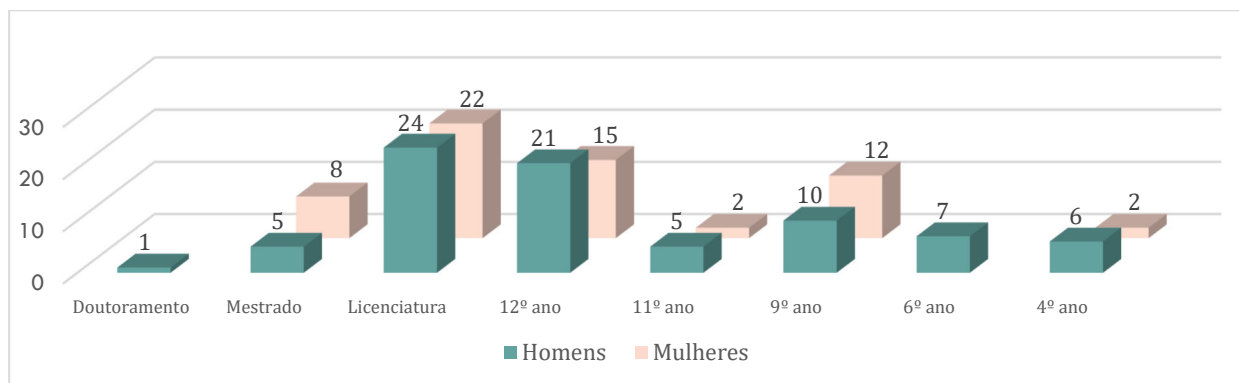


Gráfico 11 – Efetivos por nível de escolaridade e gênero

Analisando a titularidade de habilitações académicas por gênero através do *supra* Gráfico 11, é possível concluir que existe o mesmo número de homens e mulheres com grau de habilitação superior e que existem mais homens com habilitação até 6 anos de escolaridade. No entanto é de salientar que o único trabalhador que concluiu um doutoramento é do gênero masculino.¹⁴

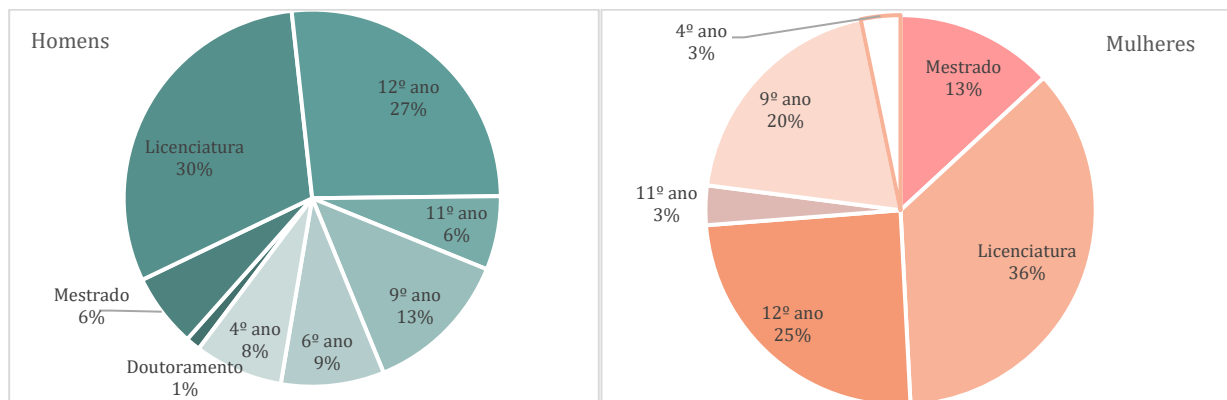


Gráfico 12 – Comparação dos níveis de escolaridade por gênero

Da observação do Gráfico 12 conclui-se que 30% dos efetivos do gênero masculino possuem uma licenciatura enquanto essa percentagem é de 36% no gênero feminino. No caso do mestrado também se verifica que a percentagem é superior no gênero feminino: 13% para as mulheres e apenas 6% para os homens. No entanto, nenhuma mulher possui um doutoramento, 1% dos homens tem esse grau académico.

¹⁴ Neste momento um trabalhador (Museu) e uma trabalhadora (DSDA) estão a frequentar um doutoramento



Presidência da República

Secretaria-Geral

MOVIMENTOS DE PESSOAL

Neste capítulo são analisadas as entradas, saídas e mudanças de situação dos trabalhadores e trabalhadoras durante o ano de 2021 na SGPR.

2.1 Entradas

Admissões e Regressos	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ¹⁵	Outros ¹⁶	TOTAL
Procedimento Concursal	H								
	M								
	T								
Mobilidade	H		3	1	1	0			5
	M		0	1	2	1			4
	T		3	2	3	1			9
Comissão de Serviço	H	1							1
	M	4							4
	T	5							5
Regresso	H		0		0				0
	M		1		1				2
	T		1		1				2
Outras Situações	H								
	M								
	T								
TOTAL	H	1	3	1	1	0			6
	M	4	1	1	3	1			10
	T	5	4	2	4	1			16

Quadro 12 – Trabalhadores admitidos e regressados segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou vinculação

No ano de 2021, há a salientar as seguintes movimentações de entrada:

- 2 trabalhadores, pertencentes ao mapa de pessoal de outros organismos, iniciaram funções na Divisão de Administração e Pessoal: 1 trabalhador como Chefe de Divisão

¹⁵ Mordomo

¹⁶ Elemento pertencente à Força Aérea que exerce funções típicas de encarregado do parque de viaturas



Presidência da República

Secretaria-Geral

em regime de comissão de serviço e 1 trabalhadora como Assistente Técnica em regime de mobilidade;

- 2 trabalhadores, pertencentes ao mapa de pessoal de outros organismos, iniciaram funções na Direcção de Serviços de Informática: 1 trabalhadora como Especialista de Informática e 1 trabalhador como Técnico de Informática, ambos em regime de mobilidade;
- 1 trabalhador iniciou funções no Núcleo de Planeamento e Controlo de Gestão e Qualidade, como técnico superior em regime de mobilidade na categoria;
- 3 trabalhadores iniciaram funções na Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF), 1 técnico superior, 1 assistente técnico e 1 assistente técnica, em regime de mobilidade na categoria;
- 1 trabalhadora da carreira/categoria de assistente técnica cessou a situação de comissão de serviço noutro organismo e regressou à SGPR, sendo recolocada na DSDA;
- 1 trabalhador do Museu, pertencente à carreira de assistente técnico, iniciou funções na carreira de técnico superior em regime de mobilidade intercarreiras;
- 1 trabalhadora cessou as funções de cargo de dirigente e regressou à sua categoria de origem de técnica superior, sendo colocada na DSAF;
- 2 trabalhadoras, pertencentes à carreira de Técnico Superior, iniciaram funções de cargo de dirigente, em regime de comissão de serviço na DSDA;
- 1 técnica superior pertencente ao quadro de pessoal de outro organismo foi nomeada em regime de comissão de serviço como Secretária-Geral Adjunta;
- A Secretária-Geral é nomeada em regime de comissão de serviço ;
- 1 trabalhadora pertencente ao mapa de pessoal de outro organismo, inicia funções em regime de cedência de interesse público como assistente operacional, na Residência Oficial.

Contabilizaram-se, desta forma, 16 entradas na SGPR durante o ano a que alude este relatório, o que representa um aumento significativo relativamente ao ano de 2020, em que se registaram 11 entradas e regressos.



Presidência da República

Secretaria-Geral

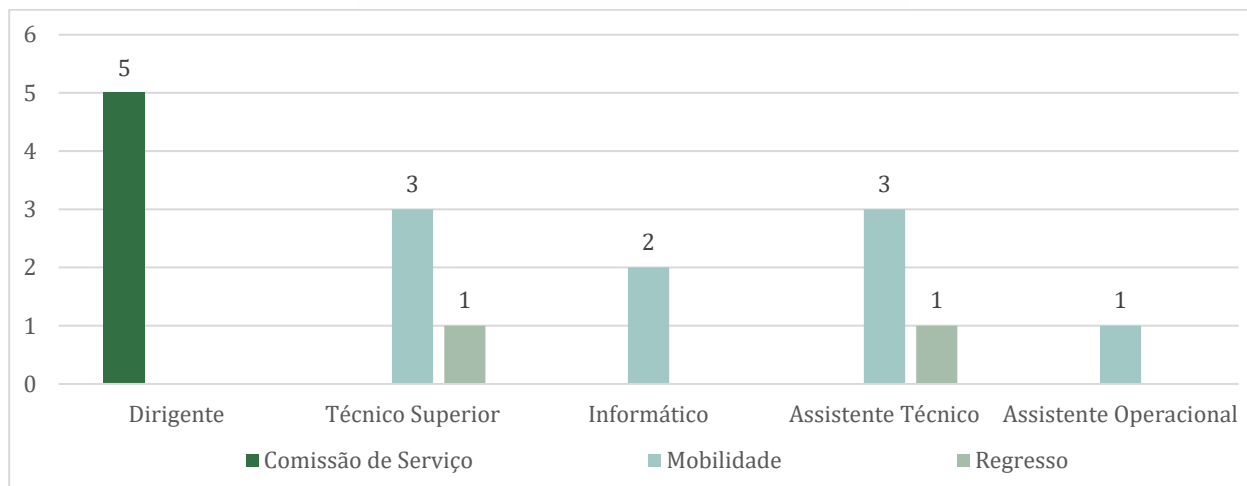


Gráfico 13 - Modo de ocupação do posto de trabalho por carreira

Conclui-se que, no ano de 2021, se verificaram entradas nos cargos de dirigente e em todas as carreiras do regime geral, mais concretamente: dirigentes (5), técnico superior (4), informática (2), assistente técnico (4) e assistente operacional (1), sendo de salientar que os novos elementos são, em maior número, do género feminino.

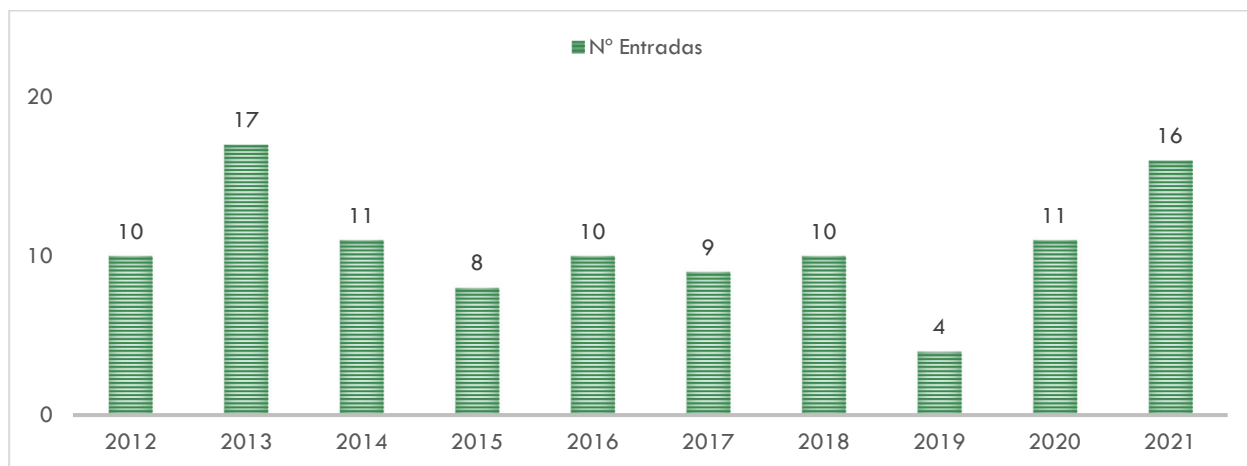


Gráfico 14 - N.º de entradas/regressos (2012 - 2021)

O Gráfico 14 espelha a evolução de ingressos no período 2012-2021. Da sua análise verifica-se que o maior número de admissões na SGPR ocorreu no ano de 2013, onde se contabilizaram 17 entradas/regressos e que o menor número de admissões ocorreu em 2019. Relativamente ao ano em análise, constata-se que foi o período em que ocorreu o segundo maior número de entradas/regressos.



Presidência da República

Secretaria-Geral

2.2 Saídas

Motivos de Saída	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	outros ¹⁷	TOTAL
Aposentação	H		2		0	2		4
	M		0		3	2		5
	T		2		3	4		9
Aposentação (limite de idade)	H							
	M							
	T							
Mobilidade para outro serviço	H			1				1
	M			0				0
	T			1				1
Cedência de interesse público para outro serviço	H							
	M							
	T							
Comissão de serviço	H		0					0
	M		2					2
	T		2					2
Outros motivos ¹⁸	H	2	1		1	1	1	6
	M	3	1		1	0	0	5
	T	5	2		2	1	1	11
TOTAL	H	2	3	1	1	3	1	11
	M	3	3	0	4	2	0	12
	T	5	6	1	5	5	1	23

Quadro 13 – Trabalhadores saídos segundo o motivo de saída

No ano de 2021, verificaram-se as seguintes movimentações de saída:

- 2 trabalhadores da DSAF, 1 técnico superior e 1 assistente técnica cessaram funções por aposentação;
- 1 assistente técnico, colocado no Museu da PR, cessa funções, em regime de mobilidade intercarreiras para técnico superior, no mesmo serviço;
- 1 técnica superior, pertencente a outro organismo e colocada, em regime de mobilidade no Gabinete Jurídico, cessa as suas funções;
- A Secretária-Geral Adjunta, em regime de comissão de serviço, cessa as suas funções;
- 1 Chefe de Divisão da DSDA, em regime de comissão de serviço, cessa as suas funções;

¹⁷ Elemento pertencente à Força Aérea que exerce funções típicas de encarregado do parque de viaturas

¹⁸ 1 trabalhadora ausente por doença à mais de 1 ano



Presidência da República

Secretaria-Geral

- 1 Chefe de Divisão da Divisão de Administração e Pessoal, em regime de comissão de serviço, cessa as suas funções;
- 1 técnica superior da DSDA, iniciou funções num cargo dirigente em regime de comissão de serviço;
- 1 técnica superior do Museu, iniciou funções em regime de comissão de serviço como secretária da Casa Civil;
- 1 técnico superior, colocado no Museu da PR, cessou a sua mobilidade, regressando ao organismo de origem;
- 2 assistentes operacionais, colocadas no Museu da PR e na Casa Civil, cessaram funções por aposentação;
- 1 assistente técnica, colocada na DSDA, cessou funções por aposentação;
- 1 encarregado do parque automóvel cessou a mobilidade, regressando ao organismo de origem;
- 1 dirigente intermédio de 1º grau, colocado na DSDA, cessou a comissão de serviço, por aposentação;
- 2 motoristas, pertencentes à carreira de assistente operacional, cessaram funções por aposentação;
- 1 assistente técnica, colocada na Divisão de Administração e Pessoal, cessou funções por aposentação;
- 1 técnico superior, colocado no Gabinete Jurídico, cessou funções por aposentação;
- 1 assistente operacional, colocado a desempenhar funções de cozinheiro cessou a mobilidade e regressou ao organismo de origem;
- O Secretário-Geral cessou funções por aposentação;
- 1 especialista de informática iniciou funções noutra organismo em regime de mobilidade;
- 1 trabalhadora, da carreira de técnico superior a desempenhar funções na DSDA, foi exercer funções num cargo dirigente na mesma Direção de Serviços.

Contabilizaram-se assim 23 saídas na SGPR durante o ano de 2021, verificando-se portanto mais 7 saídas que no ano anterior .



Presidência da República

Secretaria-Geral

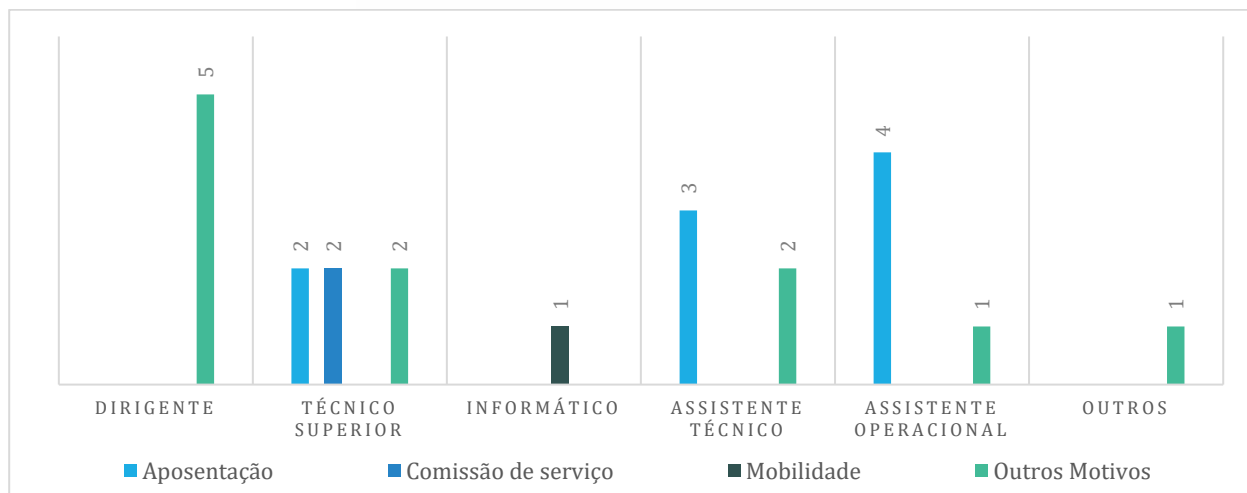


Gráfico 15 – Motivos de Saída por carreira

Analisando os dados referentes às saídas pode-se concluir que estas se verificaram em todas as carreiras, tendo sido em maior número na carreira de técnico superior, cerca de 26,09% do número total de saídas, sendo de realçar que 2 das 6 saídas na carreira de técnico superior correspondem a mudanças para exercício de funções em cargo dirigente, em regime de Comissão de Serviço.

Analisando os dados referentes às saídas conclui-se que as mesmas se registam em todas as carreiras do regime geral, bem como em cargos de dirigentes por motivos de saída muito diversificados, destacando-se porém as motivadas por aposentação (9).

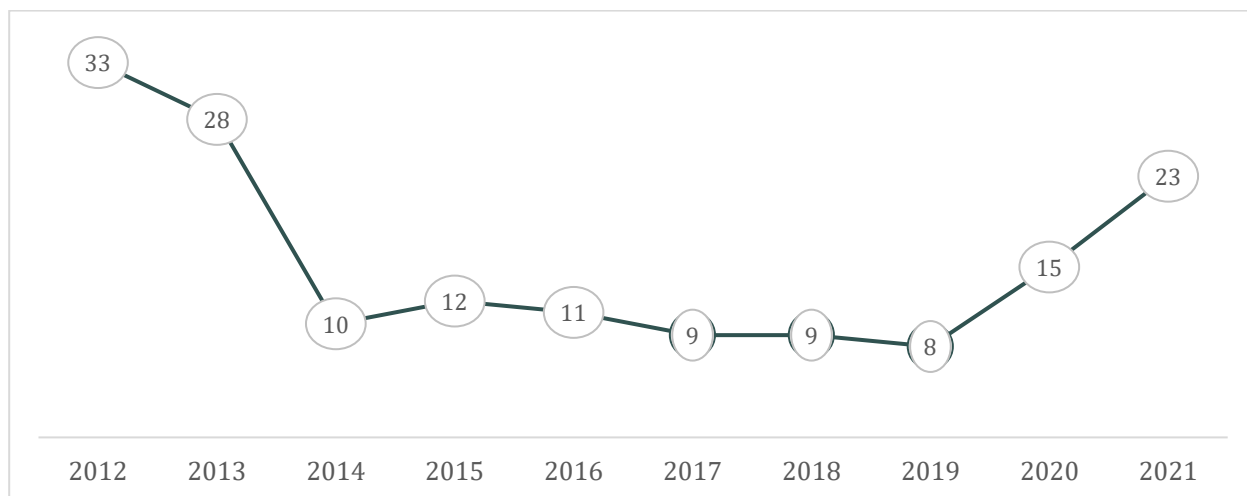


Gráfico 16 – N.º de saídas (2012 - 2021)



Presidência da República

Secretaria-Geral

Da análise do Gráfico 16 é possível constatar que o maior número de saídas na SGPR ocorreu no ano de 2012 (33 saídas) e que o menor número de saídas ocorreu no ano de 2019. Nos últimos dez anos, o ano em análise foi o que teve maior número de saídas.

No ano de 2021, há a salientar que 14 trabalhadores/as pertencentes ao mapa de pessoal da SGPR estavam a desempenhar funções fora desta Secretaria-Geral, como se pode verificar no Quadro 14:

Motivo de permanência fora da SGPR	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ¹⁹	outros ²⁰	TOTAL
Nomeação para os serviços de apoio direto do Presidente da República	H		0		0	1			1
	M		2		6	0			8
	T		2		6	1			9
Nomeação para Gabinetes Ministeriais	H								
	M								
	T								
Outros (Licença s/ remuneração, Mobilidade, Cedência ou Comissão de Serviço)	H		0	2					2
	M		3	0					3
	T		3	2					5
TOTAL	H		0	2	0	1			3
	M		5	0	6	0			11
	T		5	2	6	1			14

Quadro 14 - Trabalhadores que no ano de 2021 permaneceram no exterior

¹⁹ Mordomo

²⁰ Elemento pertencente à Força Aérea que exerce funções típicas de encarregado do parque de viaturas



Presidência da República

Secretaria-Geral

2.3 Mudanças de Situação

Tendo por base o artigo 99.º-A da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, no ano de 2021, foram consolidadas diversas situações de mobilidade intercarreiras, intercategorias:

Salientam-se os seguintes casos:

- Dois trabalhadores pertencentes ao quadro de pessoal da SGPR, com a categoria de assistente técnico, iniciaram o processo de mobilidade intercarreiras como técnico superiores;
- Um trabalhador da DSAF, pertencente à carreira/categoria de assistente técnico, iniciou funções na categoria de coordenador técnico em regime de mobilidade intercategorias, na sequência da aposentação do anterior titular deste posto de trabalho, tendo inclusive consolidado na categoria de coordenador técnico;
- Um outro colaborador pertencente à categoria assistente operacional e que vinha ocupando um lugar de encarregado operacional em regime de mobilidade intercategorias, consolidou;
- Ainda em relação às consolidações decorrentes durante o ano de 2021, salientam-se mais 4 consolidações em processos decorrentes de mobilidade intercarreira, mais concretamente, 2 assistentes técnicos e 2 técnicos superiores e ainda a prorrogação de 1 mobilidade intercategorias como encarregado do parque automóvel.



Presidência da República

Secretaria-Geral

TEMPOS DE TRABALHO

De acordo com o Regulamento de Horário de Funcionamento e de Atendimento e Horário de Trabalho da SGPR, a modalidade de horário normalmente praticada é o horário flexível, com exceção dos elementos integrados na carreira de assistente operacional cuja modalidade normalmente praticada é o horário rígido.

As modalidades de horário de trabalho praticadas, no período em análise, foram o horário flexível, o horário rígido, a isenção de horário e a jornada contínua.

3.1 Efetivos por modalidade de horário

Modalidades de Horário	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não revistas ²¹	Outros	TOTAL
Horário rígido	H		9		1	7			17
	M		1		6	9			16
	T		10		7	16			33
Horário flexível	H		9	6	12	25			52
	M		15	2	11	4			32
	T		24	8	23	29			84
Horário Desfasado	H								
	M								
	T								
Jornada contínua	H		6						6
	M		6						6
	T		12						12
Horário Específico	H								
	M								
	T								
Trabalhador/a estudante	H								
	M								
	T								
Isenção de Horário	H	3					1		1
	M	7					0		0
	T	10					1		11
TOTAL	H	3	24	6	13	32	1		79
	M	7	22	2	17	13			61
	T	10	46	8	30	45	1		140

Quadro 15 – Efetivos por modalidade de horário

²¹ Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

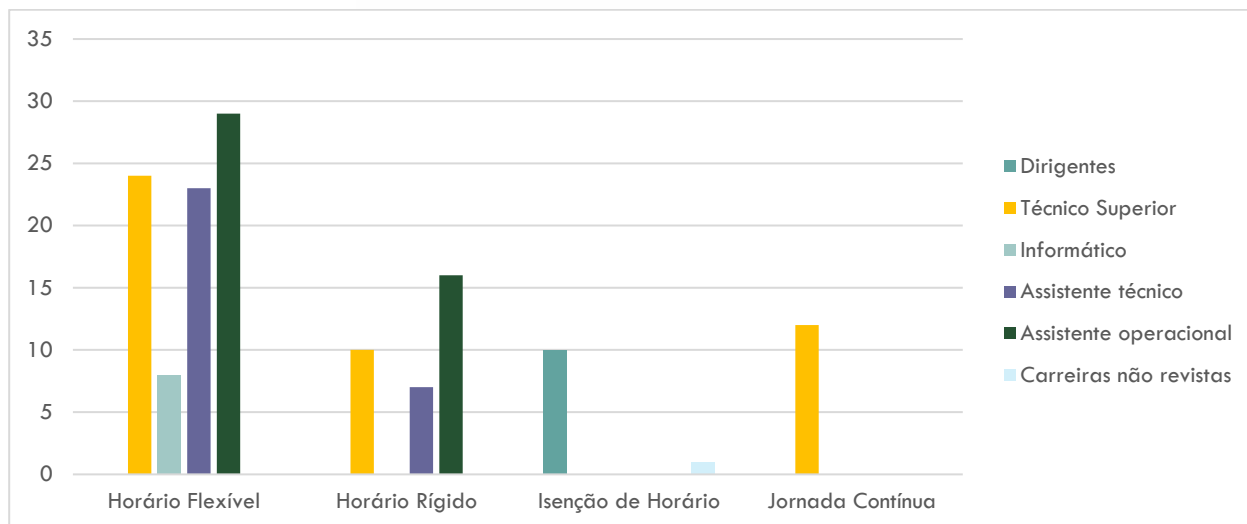


Gráfico 17 - Distribuição dos efetivos por modalidade de horário

Da análise dos dados apresentados no *supra* quadro 15 e no *supra* Gráfico 17 importa salientar que 12 trabalhadores/as pertencentes à carreira geral de técnico superior usufruíram, no ano de 2021, da modalidade de jornada contínua para assistência a filhos menores de 12 anos, de acordo com o previsto na legislação de proteção na parentalidade.

3.1.1 Trabalho em Regime de Teletrabalho

No ano de 2021, e na continuação das medidas já implementadas em 2020, no combate à pandemia, causada pela doença COVID-19, e a par do que sucedeu em todas as áreas de atividade social e económica, também na Administração Pública houve necessidade de proceder a uma adaptação dos modelos de organização do trabalho.

Dessa forma, procedeu-se à adoção de medidas excecionais de prevenção e mitigação dos riscos inerentes ao exercício da atividade profissional, designadamente com a reorganização dos espaços de trabalho e com o recurso ao teletrabalho. A partir de setembro, e de acordo com as instruções do Governo, foram cessados os contratos de regime de teletrabalho ao abrigo da pandemia, tendo sido porém concedido ao abrigo do CTFP e do CT, a duas trabalhadoras a possibilidade de exercício das funções no mesmo.

REGIME DE TELETRABALHO ATÉ AGOSTO	Género	Técnico Superior	Informático	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
	M	9	6	6		21
	F	18		3		21
	Total	27	6	9		42



Presidência da República

Secretaria-Geral

REGIME DE TELETRABALHO A PARTIR DE SETEMBRO	Género	Técnico Superior	Informático	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
	M					
	F	2				2
	Total	2				2

Quadro 16 – Trabalhadores/as em teletrabalho

3.2 Trabalho Suplementar

No ano de 2021 deixou-se de recorrer ao trabalho suplementar, tendo sido substituído por uma remuneração suplementar de forma a garantir as atribuições da SGPR, como serviço de apoio técnico, administrativo, informativo e documental da Presidência da República, que envolvem o apoio permanente às atividades dos Órgãos e Serviços da Presidência da República, com a adoção de um horário de funcionamento alargado, das 8 horas às 20 horas, e a disponibilidade dos efetivos para além das 7 horas normais de trabalho diário.

No início do ano em análise, foram ainda efetuados pagamentos referentes a trabalho suplementar prestado em 2020 pelo Mordomo e Cozinheiro, justificados, pelo funcionamento ininterrupto do Palácio, tal como apresentados no Quadro *infra*, que decorreu entre os meses de janeiro a março.

Trabalho Suplementar	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não Revistas ²²	Outros	TOTAL
Diurno e Noturno	H					141,0	123,5		264,5
	M					0	0		0
	T					141,0	123,5		264,5
Dias de Descanso Semanal, Complementar e Feriados	H					50,5	35,5		86
	M					0	0		0
	T					50,5	35,5		86
TOTAL	H					191,5	159,0		350,5
	M					0	0		0
	T					191,5	159,0		350,5

Quadro 17 – Horas de trabalho suplementar por carreira e género

²² Mordomo e Encarregado do Parque de Viaturas



Presidência da República

Secretaria-Geral

3.3 Assiduidade

Ao longo do ano de 2021 registaram-se 1.551,5 ausências ao serviço cujas causas se encontram descritas no quadro seguinte.

Tipos de ausência	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não revistas ²³	Outros	TOTAL
Casamento	H								
	M								
	T								
Parentalidade	H		14,00	25,00		7,00			46,00
	M		108,00						108,00
	T		122,00	25,00		7,00			154,00
Falecimento de Familiar	H		5,00			10,00			15,00
	M								
	T		5,00			10,00			15,00
Doença	H		255,50	8,00	78,00	194,00			535,50
	M		64,00	11,00	236,00	248,50			559,50
	T		319,50	19,00	314,00	442,50			1095,00
Assistência a Familiares	H		1,00		3,00	9,00			13,00
	M				7,00	5,00			12,00
	T		1,00		10,00	14,00			25,00
Trabalhador Estudante	H				14,00				14,00
	M								
	T				14,00				14,00
Por conta do período de férias	H		25,00	4,50	18,00	25,00			72,50
	M	1,00	18,00	2,00	28,00	1,00			50,00
	T	1,00	43,00	6,50	46,00	26,00			122,50
Greve / Atividade Sindical	H								
	M								
	T								
Injustificadas	H								
	M								
	T								
Outras	H		38,00		11,00	30,00			79,00
	M		16,00		22,00	9,00			47,00
	T		54,00		33,00	39,00			126,00
TOTAL	H		338,50	37,50	124,00	275,00			775,00
	M	1,00	206,00	13,00	293,00	263,50			776,50
	T	1,00	544,50	50,50	417,00	538,50			1551,50

Quadro 18 - Contagem dos dias de ausência

Pelos dados apresentado no Quadro 18, constata-se que, a maioria das ausências dos/as trabalhadores/as foi motivada por doença. Os dias de ausência por doença contabilizados

²³ Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

foram 1.095 dias (535 dias nos elementos do género masculino e 559 dias nos elementos do género feminino).

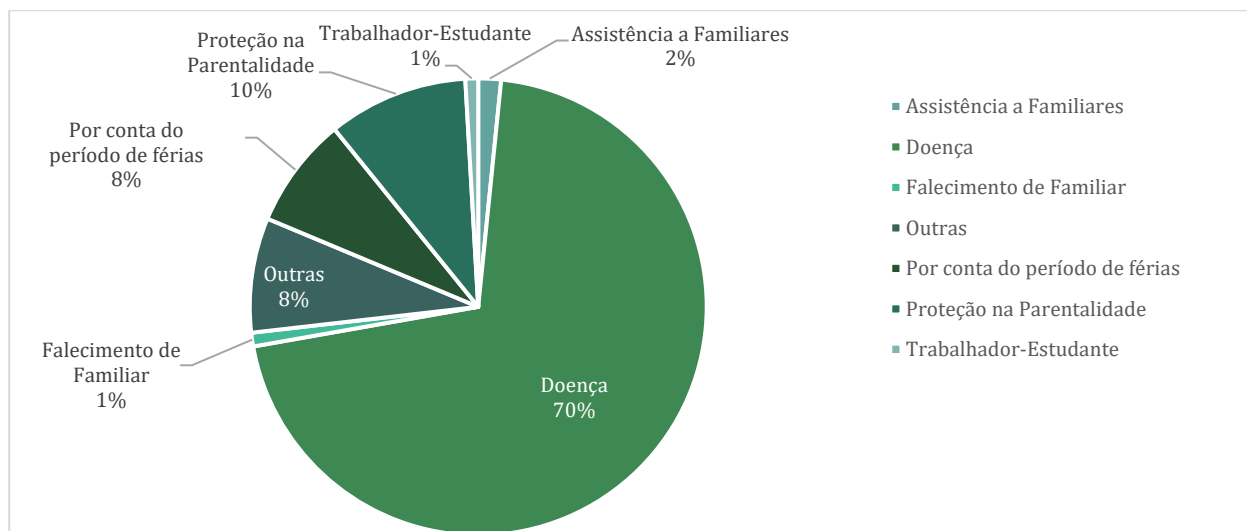


Gráfico 20 – Distribuição das ausências por motivo

Corroborando o que foi referido anteriormente, o Gráfico 20 mostra que 70% das ausências se devem a situações de doença, 8% a ausências por conta do período de férias e 10% a ausências no âmbito da parentalidade.

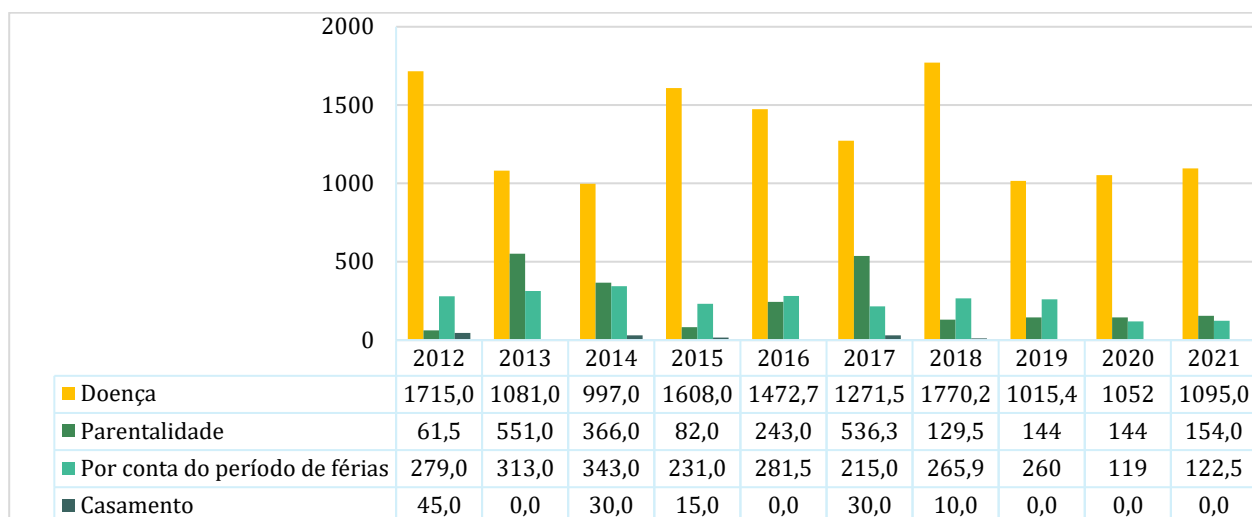


Gráfico 21 – Evolução das ausências (2012-2021)

O Gráfico 21 apresenta a evolução das ausências ao longo do período de 2012 a 2021. Neste gráfico é possível verificar que, em todos os anos, a maioria das ausências ao serviço se deve a situações de doença.



Presidência da República

Secretaria-Geral

REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

4.1 Estrutura Remuneratória

Escalão de Remunerações	H	M	Total
665,00 € ²⁴	2		2
665,00 – 750 €	5	13	18
751 - 1.000 €	8	9	17
1.001- 1.250 €	13	11	24
1.251- 1.500 €	33	8	41
1.501- 1.750 €	6	5	11
1.751 - 2.000 €	1	1	2
2.001 - 2.250 €	1	3	4
2.251 - 2.500 €	3		3
2.501 - 2.750 €	2	4	6
2.751 – 3.000 €	3	4	7
3.001 - 3.250 €	1	2	3
3.251 - 3.750 €	1	1	2
3.751 - 4.000 €			
Mais de 4.000,00 €			
Total	79	61	140

Remuneração mínima	665,00€	665,00 €
Remuneração máxima	3.278,18 €	3.745,26 €
Leque salarial ilíquido (por género)	4,93	5,63
Leque salarial ilíquido	5,63	

Quadro 19 – Estrutura remuneratória por género

Observando o Quadro 18 verifica-se que a maior parte dos efetivos se encontra nas classes remuneratórias entre os 1.251,00€ e os 1.500,00€ e que existem 18 pessoas a auferir a remuneração mínima mensal garantida (nível 4 da Tabela Remuneratória Única).

²⁴ Nos termos do Decreto-Lei n.º 109-A/2020 de 31 de dezembro, a remuneração mínima mensal na Administração Pública passou a ser de € 665,00 a partir de 1 de janeiro de 2021



Presidência da República

Secretaria-Geral

4.2 Encargos com o pessoal

De seguida serão analisados os encargos com os efetivos da SGPR durante o ano de 2021.

ENCARGOS COM PESSOAL	VALORES
Remuneração Base	2.991.674,54
Pessoal dos quadros-Regime de função pública	2.266.479,32
Pessoal aguardando aposentação	15.344,62
Pessoal em qualquer outra situação	147.648,23
Remuneração por doença	83.521,63
Remuneração por acidente serviço	3 078,11 €
Subsídio de férias e de Natal	475.602,63
Suplementos Remuneratórios	1.587.977,35
Representação	51.011,73
Trabalho suplementar	5.063,73
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	1.915,16
Remuneração Suplementar	1.318.264,80
Suplemento Motoristas	149.234,29
Suplemento de Pessoal Auxiliar	187,26
Comparticipação Fardamento	104,98
Suplemento por Acidente Serviço	2.372,72
Abono para Falhas	3.257,79
Colaboração Técnica Especializada (Serviço Copa/Serviço Mesa)	32.122,72
Ajudas de Custo	24.442,17
Prestações Sociais	193.735,19
Subsídio de Refeição	153.937,44
Alimentação	5.449,08
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	666,62
Abono de Família	2.112,60
Bonificação por deficiência	1 474,20
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	1.304,16
Acidentes em serviço ²⁵	51,39
Subsídio Assistência Agregado Familiar	1.149,09
Outras Pensões	27.590,61
Contribuições da Entidade Patronal	1.084.143,17
Caixa Geral de Aposentações	754.394,04
Segurança Social	301.485,95
Serviços Sociais	28.263,18
TOTAL	5.857.530,25

Quadro 20 – Totais dos encargos com pessoal durante o ano 2021

²⁵ Despesas com: Internamento, consultas, exames e tratamentos



Presidência da República

Secretaria-Geral

De acordo com os dados apresentados no Quadro 19, constata-se que os encargos relativos aos efetivos da SGPR no ano de 2021 totalizaram € 5.857.530,25 divididos por remuneração base, suplementos remuneratórios, prestações sociais e contribuições da entidade patronal.

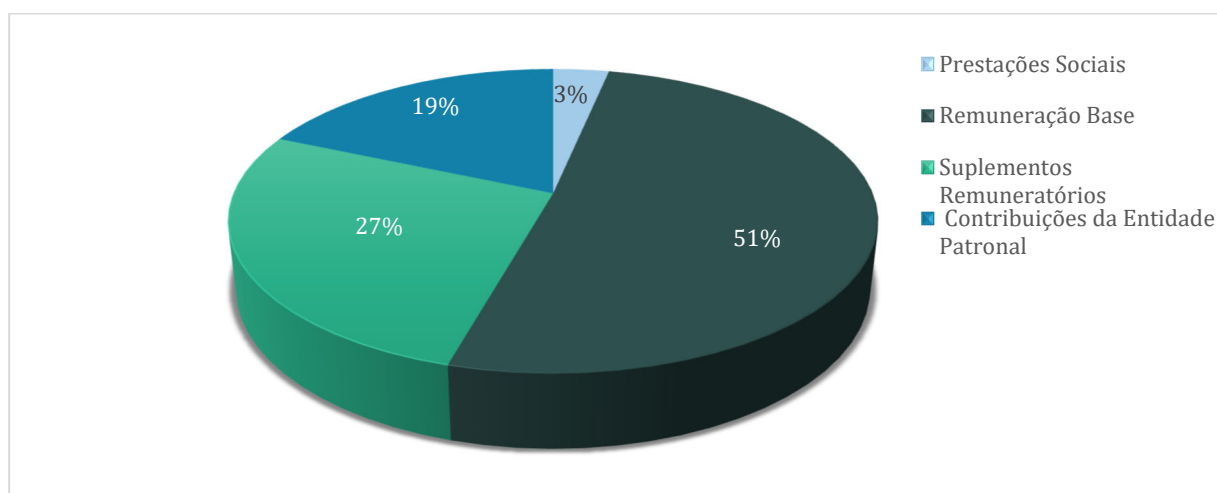


Gráfico 22 – Encargos com pessoal

Da análise do gráfico 22 conclui-se que 51% do total de encargos com pessoal correspondem a pagamentos com remuneração base, que inclui os subsídios de férias e de natal e as remunerações em situação de doença e acidente em serviço, 27% a suplementos remuneratórios, 19% a contribuições da entidade patronal e apenas 3% a prestações sociais.

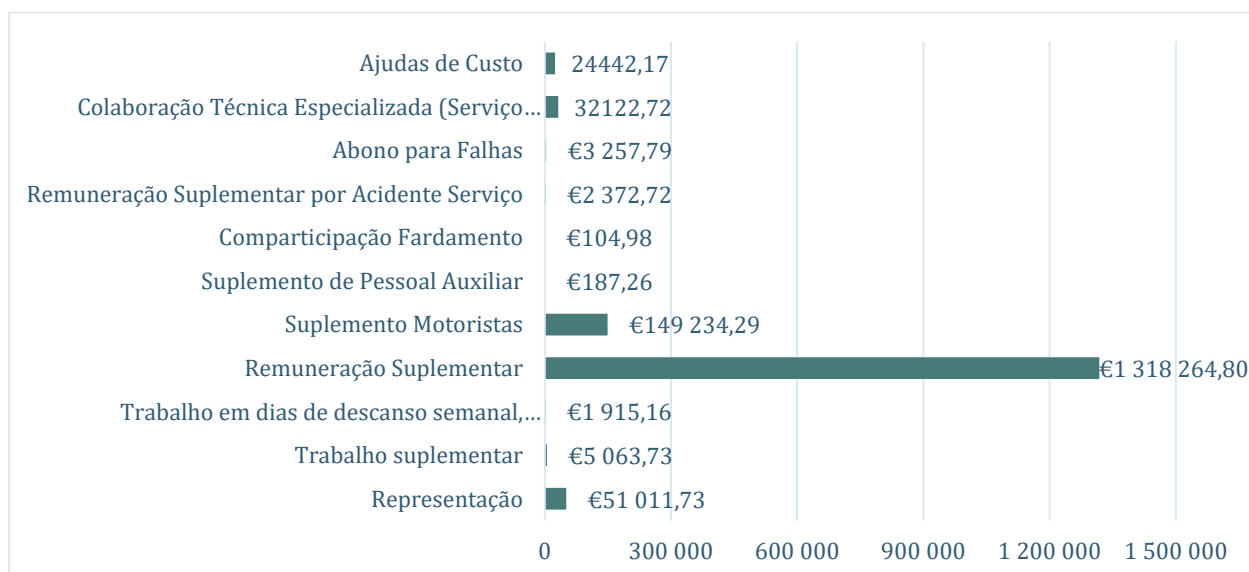


Gráfico 23 – Suplementos Remuneratórios



Presidência da República

Secretaria-Geral

A SGPR processa aos seus trabalhadores/as diversos tipos de suplementos remuneratórios, entre os quais se salienta o pagamento em remuneração suplementar (92%), despesas de representação (3%) e a colaboração técnica especializada – serviço de mesa (2%).

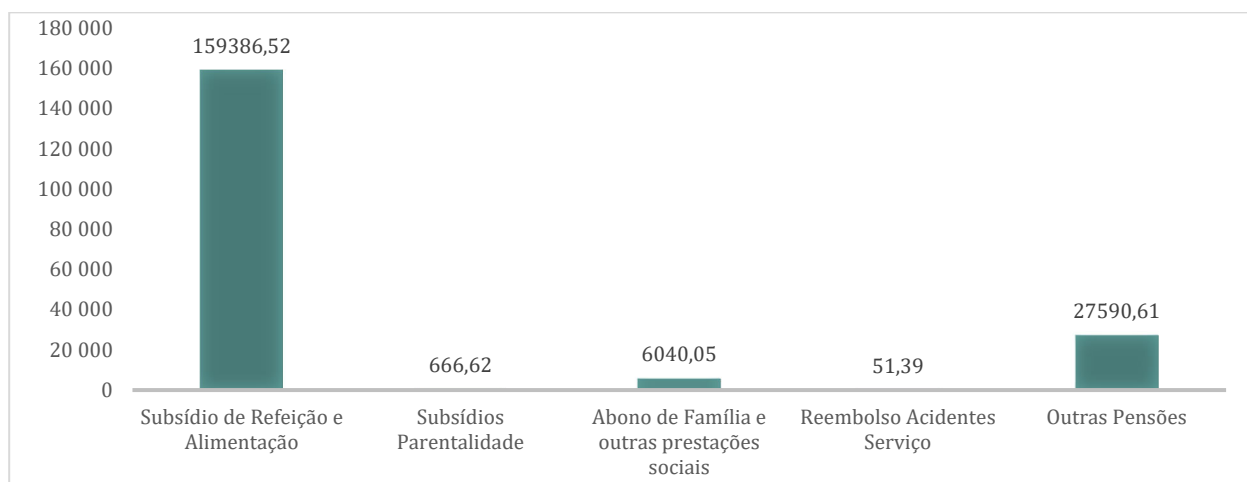


Gráfico 24 – Prestações Sociais

Em termos de prestações sociais, a SGPR processou aos seus trabalhadores/as, no ano de 2021: subsídio de refeição e reembolso de encargos com alimentação (82%); abono de família e outras prestações familiares (3%); subsídios no âmbito da parentalidade (0,3%). A SGPR efetuou ainda o reembolso à Caixa Geral de Aposentações do valor de pensões pagas por esta entidade,²⁶ o que representou 14% do valor total das prestações sociais processadas no ano de 2021.

²⁶ Pensões por incapacidade a trabalhadora já aposentada e a outra que ainda está no ativo; complementos de pensão a trabalhadores já aposentados.



Presidência da República

Secretaria-Geral

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A segurança e saúde no trabalho é regida pela Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, que regulamenta o regime jurídico da promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, de acordo com o previsto no artigo 284.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, e alterações subsequentes.

5.1 Acidentes de Trabalho

No ano de 2021, e como se pode observar no Quadro 21, verificou-se a ocorrência de um acidente de trabalho *In Itinere*, o qual originou 143 dias de ausência por baixa médica.

Segurança e Saúde no Trabalho – 2021							
Acidentes de Trabalho	Número de casos sem baixa	Número de casos com baixa			Total geral de casos	Total de dias com baixa por acidentes ocorridos no ano	Total de dias com baixa por acidentes ocorridos em anos anteriores
		<10 dias	10-20 dias	>20 dias			
<i>In Itinere</i>	0	0	1	0	1	19	0
No local de trabalho	0	0	0	1	1	124	0
Total	0	0	1	1	2	143	0

Quadro 21 – Acidentes em serviço e dias de trabalho perdidos por baixa

A análise dos dados permite, ainda, concluir que dois acidentes ocorridos em anos anteriores originaram, em 2021, um total de 143 dias de ausência²⁷.

O quadro e gráfico seguintes sintetizam a evolução dos acidentes de trabalho ocorridos entre os anos de 2012 e 2021:

Segurança e Saúde no Trabalho	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de Acidentes	5	1	5	4	2	3	4	2	1	2
Acidentes no Local de Trabalho	2	1	4	3	2	3	4	1	0	1
Acidentes <i>In Itinere</i>	3		1	1			0	1	1	1
Nº de acidentes com baixa			4	2	2	2	2	2	1	2
Nº de acidentes sem baixa	5	1	1	2		1	2	0	0	0
Número de dias perdidos com baixa médica ²⁸	0	0	104	325	500	509,5	721,5	417,5	128	143

Quadro 22 – Evolução dos acidentes em serviço e dias de trabalho perdidos (2012-2021)

²⁷ Na sequência de 2 acidentes ocorridos no local de trabalho: 1 em 2009 (1 técnica superior) e 1 em 2016 (1 assistente operacional).

²⁸ Total de dias perdidos com baixa na sequência do acidente ocorrido em 2020 e nos dois anos anteriores (2009 e 2016).



Presidência da República

Secretaria-Geral

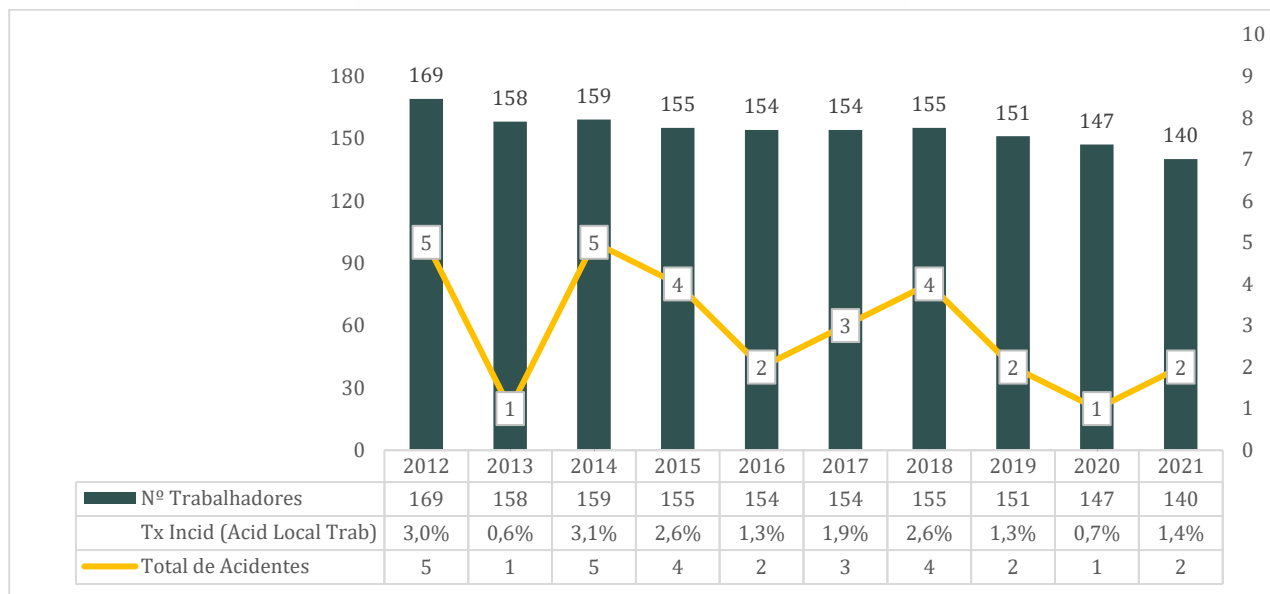


Gráfico 25 – Evolução dos acidentes em serviço Vs Nº Trabalhadores (2012-2021)

Da análise do Gráfico 25, conclui-se que o maior número de acidentes ocorreu nos anos de 2012 e 2014, sendo que neste último ano, maioritariamente, no local de trabalho. Acresce, que no período de 2012 a 2021 o maior número de acidentes ocorreu no local de trabalho (29 no total), destacando-se o ano de 2014 e de 2018, em que o número de acidentes ascendeu a 8, respetivamente 4 por ano.

Em 2021, e relativamente ao período homólogo, registou-se mais um acidente no local de trabalho, o que originou uma **taxa de incidência de acidentes no local de trabalho de 1,4%**, ou seja a percentagem de acidentes no local de trabalho em relação ao número de efetivos releva-se que foi superior desde os últimos 3 anos, apesar do decréscimo desde 2018 para 2019, respetivamente de 2,6% para 0,6%.

A salientar que o facto do número de trabalhadores ter vindo a diminuir constantemente desde 2012, tal situação, comparando com o número de acidentes de serviços, não justifica as oscilações observadas no decorrer do período entre 2012 a 2021.

Por último, o Gráfico 26 indica que em 2019 o número de dias de ausência ao serviço por acidente, face a 2018, decresceu significativamente (-42%). Em 2020, mantém-se a



Presidência da República

Secretaria-Geral

tendência de decréscimo no número de dias de ausência ao serviço por acidente verificada desde 2018, menos 69,3% face ao período homólogo.

No que diz respeito ao ano de 2021, e comparando com o período homólogo, poder-se-á verificar um aumento de 11,7%. Apesar deste aumento, mantém-se um número estável relativamente à tendência de descida desde 2018.

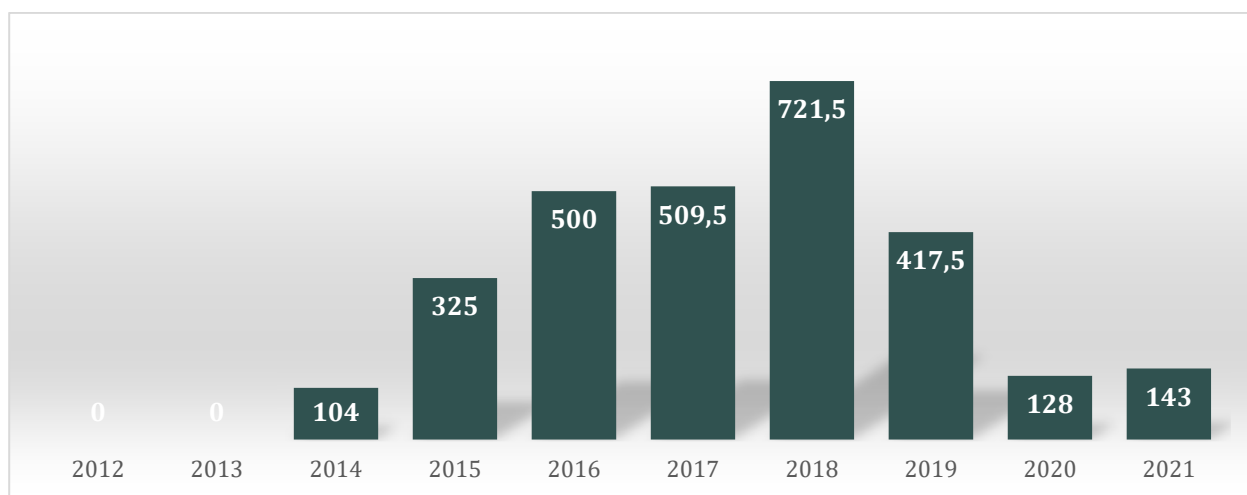


Gráfico 26 - Dias de baixa por acidente em serviço (2012-2021)

5.2 Custos com Segurança e Saúde no Trabalho

No ano de 2021, **os custos com Segurança e Saúde no Trabalho na PR ascenderam a 246.565,95€**. Este valor diz respeito, essencialmente aos custos com: equipamento de proteção individual e materiais de desinfeção no âmbito COVID-19, manutenção anual, preventiva e corretiva, do Sistema de Segurança Contra Incêndios, a aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica dos sistemas de videovigilância dos Palácios de Belém e da Cidadela de Cascais, a manutenção anual, preventiva e corretiva, do Sistema de Segurança Contra Incêndios, a conservação e reparação do ar condicionado e dos extintores, o serviço e inspeção global dos extintores nos Palácios de Belém e da Cidadela de Cascais, bem como com os serviços de comunicações e segurança²⁹ e com a aquisição de materiais para combater a transmissão do vírus no contexto da pandemia COVID-19.

²⁹ Circuito de emergência (Hotline) entre a PR (Gabinete de Comunicações e segurança) e o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa referente ao período de dezembro de 2019 e de janeiro a novembro de 2020



Presidência da República

Secretaria-Geral

Encargos com Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	2021 (€)
Encargos de Estrutura de Medicina do Trabalho e Segurança	
Equipamento/Serviços no âmbito da Proteção e da Segurança	82.516,80€
Encargos no âmbito COVID-19	164.049,15€
Formação em Prevenção de Riscos	
Outros Custos com a Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais	
Total	246.565,95€

Quadro 23 – Encargos com higiene, segurança e saúde no trabalho

Em 2021, a SGPR, continuou a promover ações de sensibilização no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios - SCIE, neste ano no Palácio de Belém³⁰, com a finalidade de sensibilizar os trabalhadores/as para os procedimentos básicos a serem seguidos aquando da execução do Plano de Emergência³¹. Estas ações, que se pretende que sejam alargadas a todos os trabalhadores/as do Palácio de Belém, foram organizadas internamente e externamente, respetivamente pelo Delegado de Segurança da Presidência da República³² e em parceria com o Município de Lisboa - Escola de Bombeiros do Regimento de Sapadores de Lisboa.

Nesta matéria, importa, ainda referir que em 2019 foi aprovado pelo Conselho Administrativo da PR as Medidas de Autoproteção (MAP) do Palácio da Cidadela de Cascais e do Palácio de Belém, respetivamente em 27/09/2019 e 06/11/2019, decorrentes da aplicação do regime jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro.

Neste contexto, foram elaborados materiais de apoio didático para serem distribuídos durante as referidas ações de sensibilização, designadamente o “Livro de Segurança” do Palácio da Cidadela de Cascais e do Palácio de Belém, bem como folhetos com instruções de segurança a adotar em situações de emergência, para serem afixados em locais estratégicos do edificado da PR.

³⁰ Em 2019, as ações de sensibilização foram no Palácio da Cidadela em Cascais.

³¹ Cfr. Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 224/2015 de 9 de Outubro, e pelo regulamento técnico aprovado pela Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro.

³² Trabalhador do mapa de pessoal da SG nomeado pelo Conselho Administrativo da PR em 15 de maio de 2019, para desempenhar as funções de Delegado de Segurança.



Presidência da República

Secretaria-Geral

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Embora o Plano de Formação para 2019/2020 contemplasse a realização de um conjunto de ações de formação para 2020, a maioria transitou para o Plano de Formação de 2021 em consequência da situação epidemiológica provocada pela doença COVID-19.

Com efeito, e no que diz respeito ao ano em análise, seguindo as recomendações do Governo e do Plano de Contingência da PR com o intuito de conter a transmissão do vírus, muitas das ações de formação presenciais previstas no Plano para 2020, foram realizadas em 2021. De salientar que apesar das sucessivas restrições ao longo do ano, as ações de formação que permitiam a frequência à distância, foram realizadas, tendo inclusive o número de ações de formação à distância aumentado consideravelmente.

6.1 Ações de formação frequentadas

No ano de 2021, foram frequentadas 28 ações de formação, 4 internas e 24 externas. Do total de ações de formação realizadas, 9 estavam previstas no âmbito do planeamento 2019/20, mas que só puderam ser realizadas em 2021, 7 ações de formação fora do âmbito do plano de formação 2019/20 e 12 ações de formação realizadas através do direito à autoformação, previsto no Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro.

A maioria das ações foi de curta duração – menos de 30 horas, existindo apenas 1 ação com duração superior a 120 horas, conforme resulta da leitura do quadro *infra*:

Tipo de ação / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	4				4
Externas	19	1	4		24
Total	23	1	4		28

Quadro 24 – Ações de formação frequentadas

As ações de formação internas frequentadas em 2021 (3 no total), foram as seguintes:

Designação da Ação de Formação	N.º de Participantes	N.º de Horas	Custo (€)
A Importância da Igualdade de Género na Melhoria das Organizações e a Linguagem Inclusiva	13	91	420,00 €
Escrever no Trabalho: Comunicar com Clareza e Eficácia	13	87,5	600,00 €
Novas Alterações ao Código dos Contratos Públicos	22	154	1 934,00 €
Seminário <i>Protecting Heritage Skills</i>	3	70	0,00 €
Total	54	417	2 954,00 €

Quadro 25 – Ações de formação interna



Presidência da República

Secretaria-Geral

As ações de formação externas frequentadas em 2021 (24 no total), foram as seguintes:

1. A Lei de Enquadramento Orçamental e o Novo Referencial Contabilístico
2. Cibersegurança
3. Comunicação Cultural
4. Diploma de Especialização em Compras e Contratação Pública (DECCP)
5. Edição de Folhas de Cálculo - Nível Avançado
6. Edição de Folhas de Cálculo - Nível Inicial
7. Elaboração das Peças do Procedimento no Âmbito da Contratação Pública
8. Escrita na Assessoria de Imprensa
9. Excel© Otimizar e Gerir Dados
10. Introdução à Audiodescrição
11. O Acesso aos Documentos Administrativos e a (mais recente) Doutrina da CADA
12. PNL-Programação Neuro Linguística Adaptado à Administração Pública
13. Revelação da Fotografia Portuguesa
14. RGPD e o Direito de Informação: O que tem de ser comunicado ao cidadão (artigos 12.º, 13.º e 14.º)
15. Workshop - A elaboração das peças do procedimento
16. Data Protection Officer (DPO)
17. Congresso ISKO 2021 - Organização do Conhecimento no Horizonte 2030
18. IV Escola de Verão - Ciência da Informação - Universidade de Lisboa
19. Investigação e Escrita de Não-Ficção: Metodologias Fundamentais e Técnicas Essenciais
20. Google Digital Garage/The Fundamentals of Digital Marketing
21. Princípios metodológicos de programação
22. Curso Teams e One Drive
23. Webinar Contencioso da Proteção de Dados
24. II Curso de Pós-Graduação Avançada em direito da proteção de dados

Em 2021, face ao período homólogo o número das participações em ações de formação internas e externas diminuiu em cerca de 53% (163 para 87), como resulta da análise do Quadro 26:



Presidência da República

Secretaria-Geral

Participações em ações de formação	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros ³³	TOTAL
N.º de participações em ações internas	H	3	15	3	1	3			25
	M	6	13	0	0	7			26
	T	9	28	3	1	10			51
N.º de participações em ações externas	H		16	2		1			19
	M	1	15	0		1			17
	T	1	31	2		1			36
Total de participações em ações de formação	H	3	31	5	1	4			44
	M	7	28	0	0	8			43
	T	10	59	5	1	12			87

Quadro 26 – Participações em ações de formação

Os trabalhadores/as da carreira técnica superior – com 59 participações, foram os que mais participaram em ações de formação internas e externas, respetivamente com 28 participações e 31.

Relativamente ao género, em ambos observa-se a um equilíbrio no número de participações, mais concretamente 44 género masculino e 43 género feminino.

De salientar a ausência de participações em ações de formação, na carreira de Assistente Operacional.

Serviços	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL	%
Gabinete do Secretário-Geral	1	4			2		7	8,05%
Gabinete Jurídico e de Contencioso		8					8	9,20%
Direção de Serviços de Informática	1		5				6	6,90%
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	5	24		1	4		34	39,08%
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo	3	12			1		16	18,39%
Direção de Serviços de Apoio e Relações Públicas					1		1	1,15%
Museu da Presidência da República		11			4		15	17,24%
Serviço de apoio médico								
Total	10	59	5	1	12			
Total %	11,49%	67,82%	5,75%	1,15%	13,79%		87	100,0%

Quadro 27 – Participações em ações de formação por unidade orgânica

³³ Elemento pertencente à Força Aérea que exerce funções típicas de encarregado do parque de viaturas



Presidência da República

Secretaria-Geral

O quadro 27 apresenta as participações dos trabalhadores/as em ações de formação, distribuídas por unidades orgânicas da SGPR. Da sua análise, destaca-se o seguinte:

- O maior número de colaboradores que frequentaram ações de formação, pertencem à Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF) com 39%, sendo de seguida a Direção de Serviços de Documentação e Arquivo (DSDA) e Museu, com 18% e 17% respetivamente.

De referir que, a ação de formação que mais participações teve (“Novas Alterações ao Código dos Contratos Públicos” - 22 participações), que ocupa 25% do total de participações em ações de formação, teve como taxa de ocupação 50% de colaboradores pertencentes à DSAF;

- Os trabalhadores da carreira técnico superior, principalmente da DSAF, foram os que participaram em mais ações de formação (68%), logo seguida pelas carreiras de assistente técnico (14%), cargos Dirigente (12%), carreira de informática (6%) e coordenador técnico (1%), abrangendo, desta forma, a totalidade das carreiras profissionais da SGPR;
- A taxa de participação dos dirigentes em formação foi de 11,5%;
- Em 2021, a taxa de participação em formação³⁴, ascendeu a 62,14%, menos 6,56%, do que em 2020. Este decréscimo deve-se à, já referida, situação epidemiológica provocada pelo COVID-19, que determinou a partir de março de 2020 a suspensão das atividades formativas presenciais, por vários períodos, incluindo 2021.

Observando o quadro 28, conclui-se que as 87 participações em ações de formação em 2021, totalizaram 1202 horas de formação, sendo 402,5 horas respeitantes a formação interna e 799,5 externa. O número de horas de formação externa deve-se, fundamentalmente, à participação de uma dirigente no curso “FORGEP – Programa de Formação em Gestão Pública”, e de formação interna às participações no curso “Código dos Contratos Públicos”.

³⁴ Total de participantes em formação / Total de Efetivos *100.



Presidência da República

Secretaria-Geral

Horas em ações de formação	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional I	Outros ³⁵	TOTAL
Horas despendidas em ações internas	H	21,0	119,0	21,0	7,0	17,5			185,5
	M	42,0	112,0			63,0			217,0
	T	63,0	231,0	21,0	7,0	80,5			402,5
Horas despendidas em ações externas	H	0,0	242,0	28,0	0,0	12,0			282,0
	M	7,0	489,5	0,0	0,0	21,0			517,5
	T	7,0	731,5	28,0	0	33,0			799,5
Total de horas em ações de formação	H	21,0	361,0	49,0	7,0	29,5			467,5
	M	49,0	601,5	0,0	0,0	84,0			734,5
	T	70,0	962,5	49,0	7,0	113,5			1202,0

Quadro 28 – Horas despendidas em ações de formação

6.2 Custos com ações de formação

O quadro seguinte demonstra os encargos com a formação profissional em 2021:

Tipo de ação	Encargos (€)
Ações internas	2 953,50 €
Ações externas	8 405,30 €
Total	11 358,80€

Quadro 29 – Encargos com ação de formação

Em 2021, e face a 2020 verifica-se um acentuado decréscimo nos encargos com a formação profissional de 20.580€ para 11.358,80€, representando em termos percentuais -44,8%.

³⁵ Elemento pertencente à Força Aérea que exerce funções típicas de encarregado do parque de viaturas



Presidência da República

Secretaria-Geral

Formação Profissional	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
N.º de ações frequentadas	14	16	19	21	36	35	64	60	21	28
N.º de participações	51	52	59	44	87	78	359	315	163	87
N.º de Horas despendidas	887	830	614,5	425	1353	978,45	3 486,5	3 072,5	889	1202,0
Custos totais com formação (€)	5.866,59	4.215,51	3.650,0	2.605,0	11.944,3	6.712,9	23.566,3	20.580,0	5.436,0	11.358,8
Custo médio por formando (€)	115,03	81,07	61,86	59,20	137,29	86,06	65,64	65,3	33,3	130,6€

Quadro 30 – Resumo dos dados relativos a formação profissional (2012-2021)

Como resulta da leitura do quadro *infra* a partir de 2018, face aos anos anteriores, verifica-se um crescimento significativo no número de ações de formação frequentadas, de participações, de horas despendidas, bem como nos encargos com a formação profissional, o que reflete o gradual crescimento do investimento da SG na formação dos seus dirigentes e trabalhadores/as. Porém, em 2020 como se pode observar no Quadro 29, a situação decorrente da pandemia originada pela COVID-19 influenciou de forma decisiva e negativa a execução dos principais indicadores referentes à formação profissional. Relativamente ao ano em análise, constata-se que apesar do número de participações ser quase metade que o ano anterior (-47%), o custo total com a formação foi largamente superior ao ano anterior (+109%) , bem como o número de horas despendidas (+35%), o que se justifica pelo fato das ações de formação de carga horária superior a 30 horas e de custo superior, ter sido frequentada, cada uma delas, por apenas um colaborador. Ainda assim e comparando o período de 2012/21, relativamente aos anos com maior custos com a formação, o ano de 2021, foi o 4º com maior custo total com a formação. Já em relação ao custo médio por formando no mesmo período em análise, foi o 2º com maior custo médio por formando.



Presidência da República

Secretaria-Geral

Os gráficos seguintes ilustram os custos com a formação profissional e as horas despendidas, no período de 2012 a 2021:

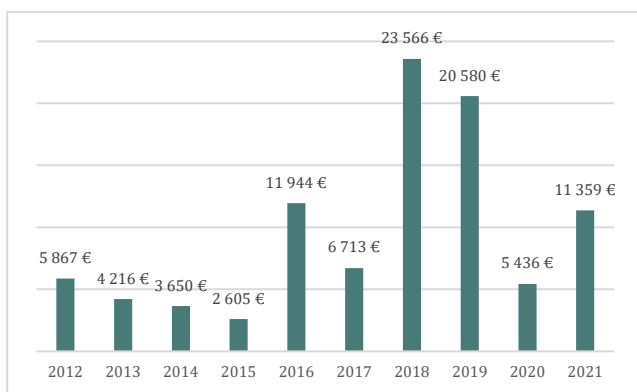


Gráfico 27 – Custos com formação (2012-2021)

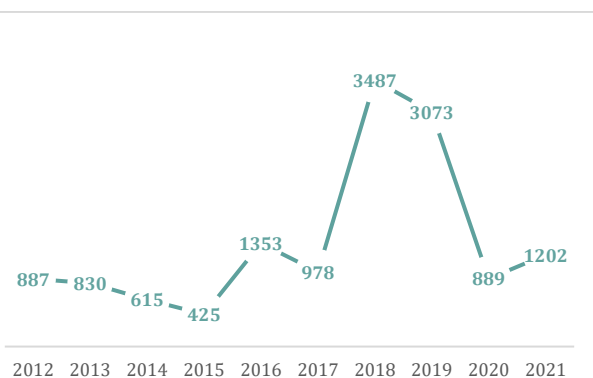


Gráfico 28 – Horas com formação (2012-2021)

Em 2021, em comparação com o período homologado, e conforme já indicado anteriormente, constata-se um acentuado aumento nos encargos com a formação profissional e nas horas despendidas em formação, +109% e +35%, respectivamente.



Presidência da República

Secretaria-Geral

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

7.1 Relações Profissionais

Num universo de 140 trabalhadores/as a desempenhar funções em 31 de dezembro de 2021, constata-se que 17 são sindicalizados/as, o que representa uma taxa de sindicalização de 12,14%. Destes, 6 integram a carreira técnico superior, 5 de assistente técnico, 5 de assistente operacional e 1 uma carreira não revista³⁶.

Quanto à distribuição da filiação por sindicato, é a que seguidamente se apresenta:

- 8 no Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP);
- 4 no Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE);
- 4 no Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA);
- 1 no Sindicato do Pessoal com funções não policiais da PSP (SPNP).

7.2 Disciplina

Em 2021, constata-se que não foi instaurado nenhum processo disciplinar aos trabalhadores/as da SGPR. Porém, releva-se a transição de um processo disciplinar instaurado em 2016, o qual ainda não teve decisão final.

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	1
Processos decididos – Total	
❖ Arquivados	
❖ Repreensão escrita	
❖ Multa	
❖ Suspensão	
❖ Demissão	
❖ Despedimento por ato imputável ao trabalhador	
❖ Cessação da comissão de serviço	

Quadro 31 – Disciplina

³⁶ A de mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

INDICADORES

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Observações	Valor ou %
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	140	53,61
Leque etário	$\frac{\text{Trabalhador mais idoso}}{\text{trabalhador menos idoso}}$	69 anos / 34 anos	2,03
Índice de envelhecimento	$\frac{\text{N.º de trabalhadores com idade > 55 anos} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	67 trabalhadores	47,9%
Taxa de Emprego Jovem	$\frac{\text{N.º de trabalhadores com idade < 25 anos} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	0 trabalhadores	0%
Taxa de Feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	61 trabalhadoras	43,6%
Índice de tecnicidade	$\frac{\text{N.º de Técnicos Superiores} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	46 efetivos	32,9%
Índice de enquadramento	$\frac{\text{N.º de Dirigentes} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	10 efetivos	7,1%
Taxa de Feminização Dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos femininos dirigentes} * 100}{\text{Total de dirigentes}}$	7 efetivos	70%
Antiguidade média da função pública	$\frac{\text{Soma das antiguidades na função pública}}{\text{Total de efetivos}}$	140 efetivos	25,89
Índice de rotação	$\frac{\text{efetivos em 31 de dezembro}}{\text{efetivos em 1 de janeiro + entradas + saídas}}$	140 efetivos, 16 entradas e 23 saídas	0,8
Taxa de reposição	$\frac{\text{N.º de admissões} * 100}{\text{N.º de saídas}}$	16 admissões / 23 saídas	69,6%
Taxa de absentismo	$\frac{\text{N.º de dias de faltas} * 100}{\text{N.º anual de dias trabalháveis} * \text{Total de efetivos}}$	1551,5 faltas e 253 dias	4,4%
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	€665,00 e €3.745,26	5,63
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total encargos c/ remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	€ 2.991.674,54 / 140	21.369,10
Taxa de Encargos Sociais	$\frac{\text{Total encargos c/ prestações sociais} * 100}{\text{Total de encargos c/ remuneração base}}$	€193.735,19	6,5%
Taxa de incidência de acidentes no local de trabalho	$\frac{\text{N.º de acidentes no local de trabalho} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	2 acidentes no local de trabalho	1,4%
Taxa de participação em formação	$\frac{\text{Total participantes na formação} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	87 participantes	62,1%
Taxa de investimento na formação	$\frac{\text{Total da despesa em formação} * 100}{\text{Total de encargos com pessoal}}$	€5.436 €5.857.530,25	0,1%

Quadro 32 - Indicadores



Presidência da República

Secretaria-Geral

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De entre os dados constantes do Balanço Social, salientam-se os seguintes aspetos:

- O número total de trabalhadores e trabalhadoras da SGPR, em exercício efetivo de funções em 31 de dezembro de 2021, diminuiu relativamente à data homóloga do ano anterior. De 147 efetivos em 2020 passou-se para 140 efetivos em 2021 (79 homens e 61 mulheres);
- A idade média dos trabalhadores/as é de 53,6 anos, não existindo qualquer trabalhador/a com idade inferior a 30 anos. Os trabalhadores e trabalhadoras com mais de 55 anos correspondem a 48% do total de efetivos;
- No ano de 2021, saíram da SGPR 23 trabalhadores/as e entraram ou regressaram 16. Nas entradas, há a destacar em substituição, por força de saídas, cinco entradas/movimentações em cargos Dirigentes, i.e., nos cargos de Secretária-Geral e Secretária-Geral Adjunta, Diretora e uma Chefe de Divisão da DSDA e um Chefe de Divisão da DAP. De assinalar igualmente o aumento de 33 % na equipa de informática com a entrada de uma especialista de informática e um técnico de informática. A remodelação da equipa de colaboradores do Núcleo de Planeamento e Controlo de Gestão e Qualidade, com a transferência interna de uma técnica superior e a admissão por mobilidade de outro Organismo de um técnico superior. As movimentações com a equipa de colaboradores na DAP, com a saída de 3 trabalhadores, mais concretamente, duas assistentes técnicas e uma técnica superior e a entrada de uma assistente técnica e um novo Chefe de Divisão. De assinalar também as movimentações no serviço de Tesouraria, com o intuito de substituir a equipa existente à data, por força da aposentação de uma assistente técnica e a previsível aposentação do coordenador técnico em atividade na referida área, com a entrada de uma assistente técnica em regime de mobilidade de outro organismo e a transferência interna de uma técnica superior da DSAF.



Presidência da República

Secretaria-Geral

- O número de efetivos da carreira geral de técnico superior diminuíram. Apesar dessa diminuição, o índice de tecnicidade aumentou de 32,7% para 32,9% e o índice de formação superior de 41,5% para 42,9%, este aumento justifica-se com o facto do número de efetivos ter diminuído igualmente;
- 1 (um) trabalhador e 1 (uma) trabalhadora, pertencentes à carreira de assistente técnico, iniciaram funções na carreira de técnico superior em regime de mobilidade intercarreiras;
- 1 (um) trabalhador, pertencente à carreira/categoria de assistente técnico, consolidou definitivamente a situação de mobilidade intercategorias como coordenador técnico;
- 1 (um) trabalhador, pertencente à carreira/categoria de assistente operacional, consolidou definitivamente a situação de mobilidade intercategorias como encarregado operacional;
- 4 (quatro) trabalhadores consolidaram definitivamente a situação de mobilidade intercarreiras, entre eles: 2 (dois) técnicos superiores e 2 (dois) assistente técnicos;
- 3 (três) consolidações decorrentes de mobilidade na mesma categoria, de outros organismos para o quadro da SGPR, i.e., 2 técnicos superiores e 1 assistente técnica,
- Na sequência das medidas de combate à pandemia, causada pela doença COVID-19, 42 trabalhadores/as no ano de 2020 passaram a exercer funções em regime de teletrabalho e até agosto de 2021, permanecendo a partir de setembro apenas duas situações em regime de teletrabalho;
- Em 2021 registaram-se a ocorrência de dois acidentes em serviço, um no percurso para a SGPR, de que resultaram 19 dias de ausência e um outro no local de trabalho resultando 124 dias de ausência;
- Apesar de em 2021, ainda permanecerem as recomendações de 2020, do Governo e do Plano de Contingência da PR, com o intuito de conter a transmissão do Coronavírus SARS-CoV-2, as ações de formação presenciais, terem de ser suspensas, ainda assim, os



Presidência da República

Secretaria-Geral

trabalhadores/as frequentaram, ainda que em número reduzido, ações de formação à distância e presenciais, tentando-se, desta forma e apesar dos constrangimentos vividos, manter a atualização de conhecimentos técnicos e o desenvolvimento das competências dos trabalhadores/as da SGPR, ainda que em números mais reduzidos comparativamente ao período pré-Covid.